

Setembro - Outubro 2012

# A Boa Nova

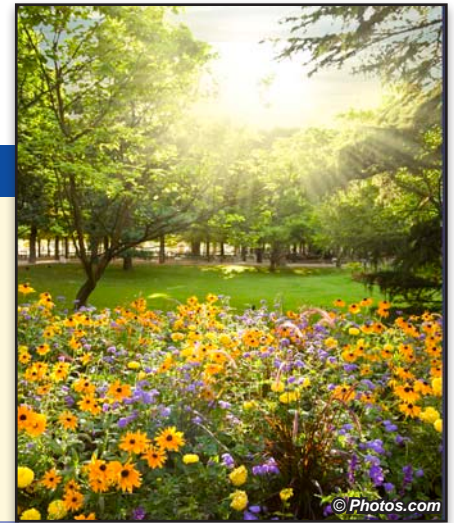
UMA REVISTA DE ENTENDIMENTO

## O Que é Exatamente o Reino *de Deus?*

Página 3

Os Dias Santos da Bíblia: O Esquema de Deus para a Paz na Terra 8  
• Em Busca dos Bons e Velhos Tempos 11 • A Sociedade Ocidental Anda Sem Rumo 14 • Glorificando a Deus com o Nosso Pouco 18 • O Sexo e os Jovens Cristãos 20 • Por que Deus Permite que as Pessoas Sofram? 22

# Índice



## Artigo de capa

### O Que é Exatamente o Reino de Deus?.....3

Alguns pensam que é o céu. Outros dizem que é aqui na terra. Alguns acham que é um sentimento de fraternidade entre os crentes cristãos ou a própria Igreja. Outros o consideram totalmente apocalíptico. Que Reino é este do qual Jesus Cristo falava frequentemente?

**Barra lateral:** Caixa: O Reino Dentro de Você—e Agora Vindo Para Você 7

### Os Dias Santos da Bíblia: O Esquema de Deus para a Paz na Terra 8

A história prova que a humanidade não conhece a verdadeira paz. No entanto, Deus promete que ela virá. Como? Uma série de festivais bíblicos mostra como Ele trará a paz permanente ao mundo inteiro.



### Em Busca dos Bons e Velhos Tempos .....11

Refletir sobre os “bons e velhos tempos” pode trazer à memória recordações boas e agradáveis. Mas a saudade de um passado perdido poderia diminuir a alegria do presente e a esperança que Deus tem reservado para o seu futuro?

### A Sociedade Ocidental Anda Sem Rumo .....14

Os líderes ocidentais estão fazendo história—mas não por uma boa causa. Eles têm rejeitado os valores bíblicos que fortaleceram muito suas nações, mas agora alguns estão trilhando um caminho traiçoeiro, já há muito tempo advertido.

### Barra lateral: Cristãos Somente de Nome? .....16

### Glorificando a Deus com o Nosso Pouco .....18

Como podemos ser usados por Deus para obedecer as instruções de Cristo para “Segui-Lo”? É preciso começar com três passos simples.

### O Sexo e os Jovens Cristãos .....20

Na cultura popular o sexo é vendido e muitos jovens cristãos estão comprando. Mas fora do contexto correto, o sexo traz consequências. O que tem a dizer sobre o assunto Aquele que criou o sexo?

### Por que Deus Permite que as Pessoas Sofram? .....22



## Moradas Postais

**Estados Unidos da América:**  
Igreja de Deus Unida (Pode  
pedir em Português, Espanhol  
ou Inglês)  
P O Box 541027,  
Cincinnati, OH, 45254-1027

Telefone: +1 (513) 576 9796  
**Inglatera:**  
United Church of God  
P O Box 705,  
Watford, Herts  
WD19 6FZ

Telefone: +44 (0)20-8386-8467  
**Brasil:**  
Igreja de Deus Unida  
Caixa Postal 7,  
Montes Claros – MG,  
CEP 39400-970

**Internet:** [www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org) / [www.gnmagazine.org](http://www.gnmagazine.org) / [www.beyondtoday.tv](http://www.beyondtoday.tv) / [www.ucg.org](http://www.ucg.org)

**e-mail:** [info@ucg.org](mailto:info@ucg.org)

© 2012, Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*. Todos os direitos reservados.



# O Que é Exatamente o Reino *de* Deus?



© Wikimedia

Alguns pensam que é o céu. Outros dizem que é aqui na terra. Alguns acham que é um sentimento de fraternidade entre os crentes cristãos ou a própria Igreja. Outros o consideram totalmente apocalíptico. Que Reino é este do qual Jesus Cristo falava frequentemente? **por Tom Robinson**

É notável que entre os dois bilhões de pessoas em todo o mundo, identificados como cristãos, poucos pensam no conceito do Reino de Deus—e menos ainda têm a menor ideia do que realmente se trata. Isto é notável porque de acordo com o fundador da fé cristã, Jesus Cristo, isso deveria ser a prioridade número um de cada cristão. Como Ele mesmo disse: “Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça” (Mateus 6:33).

Jesus falou do Reino em uma parábola instrutiva após outra, explicando que nada tem mais valor e importância (ver Mateus 13:44-45). Este Reino era o tema do evangelho—ou boa nova—que Jesus pregou (Marcos 1:14-15).

Em Sua orientação de como orar, Ele ensinou que devemos expressar esse desejo ardente a Deus: “Venha o teu reino” (Mateus 6:10, ênfase do autor).

Então o que é o Reino de Deus—e onde

ele está? Será que ele existe hoje em dia? Ou ainda é para o futuro? E por que ele é tão importante?

## **A esperança do céu ou do fim dos tempos?**

Tem havido certa confusão em relação ao termo “reino dos céus”, que se encontra em várias passagens do Evangelho de Mateus. Alguns entenderam que isso é uma referência a ir para o céu após a morte—um mal entendimento e equívoco comum (Peça ou baixe nosso livro gratuito *O Que Acontece Após A Morte?*).

As passagens paralelas de Marcos e Lucas usam a expressão “reino de Deus”. Portanto, os termos são sinônimos. O Evangelho de Mateus foi escrito principalmente para um público judeu, entre os quais era comum evitar dizer diretamente o nome de Deus à parte de uma ocasião de reverência. Assim Mateus substituiu a expressão

“Reino de Deus” por “Reino dos céus”—simplesmente o céu onde está Deus.

Os profetas bíblicos se referiram à realeza de Deus, assim como Seu domínio sobre o céu e a terra—e Seu futuro reinado sobre todas as nações da Terra. Muitos judeus do primeiro século estavam, como José de Arimatéia, “esperando o reino de Deus” (Marcos 15:43)—isto é, esperando que ele venha no futuro.

Na época, muitos judeus buscavam impor uma derrota militar a seus governantes romanos e o estabelecer um reino israelita independente e restaurado sob um Messias enviado por Deus. Como eles viram na profecia bíblica, este reino terrestre iria subjugar todos os inimigos no fim da presente época e ser um governo supremo numa época gloriosa do futuro. Para alguns isso era sinônimo do tempo de julgamento divino e da ressurreição dos mortos.



### Apenas aceitação interior na Igreja?

No entanto, alguns começaram a concentrar-se no Reino em um sentido mais pessoal, uma interpretação rabínica, eventualmente, que os levava ao significado de aceitar a Deus como um Rei. Esta e algumas declarações de Jesus, às vezes traduzida incorretamente como “o reino de Deus está *dentro de vós*” (Lucas 17:21, ARA—Almeida Revista e Atualizada) [a tradução correta é “o reino de Deus está *entre vós*” (Lucas 17:21, ARC—Almeida Revista e Corrigida)], tem levado muitos a concluir que Jesus usou a expressão “Reino de Deus” para se referir principalmente à aceitação interior e submissão pessoal a Deus como Soberano, hoje.

Esta noção ainda tem levado muitos a ter um ponto de vista errôneo sobre a Igreja—o corpo coletivo dos verdadeiros crentes cristãos—como sendo o Reino. Deste ponto de vista, o Reino de Deus já chegou. E como cada vez mais pessoas tornam-se parte da Igreja e aceitam o governo de Deus em suas vidas, assim arrazoam, o Reino de Deus tem avançado na Terra.

Muitos tem ido ainda mais longe ao proclamar que a responsabilidade da Igreja para assumir o mundo atual e instalar o governo bíblico em toda parte como o Reino de Deus. Alguns até já defenderam a conquista pelas armas, enquanto outros preveem alcançar isso através do processo político. Essas ideias são opostas aos ensinamentos de Jesus sobre o Reino.

No entanto, devemos entender que, como examinaremos mais claramente, Jesus falou do Reino de Deus como um verdadeiro governo que virá numa época futura—embora Ele também deixou claro que era muito mais do que isso.

### A definição e o Rei de toda a criação

Em busca de definir o Reino de Deus, faz sentido começar com a definição da própria palavra *reino*. O termo refere-se tanto ao reino quanto ao governo de um monarca ou à esfera de sua autoridade—o domínio.

Em ambos os casos, existem quatro elementos: 1) o próprio governante; 2) o reino sobre o qual o monarca governa; 3) pessoas dentro do reino e 4) um sistema de leis e de governo para administrar o reino. Assim, a terminologia “Reino de Deus”

essencialmente deve se referir a um governo ou governo de Deus.

Por esta definição, o Reino existe agora, já que o Deus Criador é soberano sobre toda a criação, pois tudo está sujeito a Ele por lei. “O SENHOR reina”, proclamam os Salmos (93:1; 96:10; 97:1; 99:1). No entanto, a Escritura também vislumbra a expectativa de um tempo em que o governo de Deus será aceito universalmente, que não é o caso de hoje.

### O atual governante deste mundo

Antes da criação do homem, houve uma grande rebelião contra Deus de um terço dos anjos celestes, sob a liderança de um arcanjo agora conhecido como Satanás, um nome que significa Adversário (comparar Isaías 14, Ezequiel 28). Satanás foi expulso para a Terra junto com seus cúmplices, agora conhecidos como demônios (ver Lucas 10:18, Apocalipse 12:4). Atualmente, eles é que têm o domínio da Terra.

Nossos primeiros pais humanos escolheram ceder à tentação de Satanás no Jardim do Éden e pecaram contra Deus (Gênesis 3). Desde então, a civilização humana tem estado sob o *desgoverno* de Satanás e seus demônios.

A Escritura nos diz que Satanás engana todo o mundo (Apocalipse 12:9) e espiritualmente “emite” sua índole e atitudes erradas para uma humanidade receptiva (ver Efésios 2:2). Jesus o chamou de “*príncipe deste mundo*” (João 12:31, 14:30, 16:11) e reconheceu que ele tem um “reino” (Mateus 12:26, Lucas 11:18). Mais tarde, o apóstolo Paulo o chamou de “*deus deste século*” (2 Coríntios 4:4).

Assim, o mundo atual é efetivamente o *reino de Satanás*. No entanto, Deus permitiu isso para que as pessoas possam aprender as lições advindas de escolher o caminho errado de vida e o que significa viver afastado dEle.

Definitivamente, Deus mantém o domínio sobre toda Sua criação (ver Salmo 29:10; 89:9, Jó 38:8, 11). E às vezes Ele intervém para corrigir o curso das nações de acordo com Seu plano profetizado (ver Daniel 2:20-21; 4:17, 32, 34-37). Entretanto, muitos dos males que acontecem na vida de uma pessoa ou nação—e especialmente dentro do coração humano, que é “desesperadamente corrupto” (Jeremias 17:9, ARA) é devido à forte influência do diabo.

### Deus, o Rei de Israel

Desde a época de Moisés até o estabelecimento da monarquia sob o reinado de Saul, Deus, o Próprio, governou o povo por meio de um sistema de juízes e sacerdotes. O juiz e o profeta Samuel descreveram esse tempo para os israelitas como um período “que o SENHOR, vosso Deus, era o vosso rei” (1 Samuel 12:12). Assim, a nação de Israel era, em certo sentido, o Reino de Deus na Terra naquela época.

Mas os corações das pessoas ainda estavam muito influenciados pelo rei deste mundo, Satanás, o Diabo. E rejeitaram o governo direto de Deus em favor de um monarca humano, como outras nações ao seu redor (1 Samuel 8:7).

A maioria dos reis israelitas foram governantes perversos—e até mesmo os mais justos não obedeciam completamente e nem representavam adequadamente a Deus.

A maior parte da lição da antiga Israel e sua monarquia era que, apesar de ter sido uma nação que tinha as leis de Deus e Sua presença real entre eles e os seus líderes, isso não foi nem um pouco suficiente para levar as pessoas à utopia que a humanidade tanto deseja. Uma miraculosa mudança tem que acontecer no coração humano. E o inimigo de Deus e do homem tem que ser retirado de cena.

Saiba que, certamente, esse dia está chegando. O plano de Deus sempre foi de estabelecer Seu reino sobre todas as nações—mas com uma mudança de coração dos líderes e do povo para que eles fossem um exemplo de retidão para o resto do mundo.

### O Messias ou Cristo reinará no trono de Davi

Muitas profecias predisseram um futuro rei da linhagem de Davi, conhecido como o Messias ou Cristo, que iria dirigir e governar o mundo. Como o profeta Isaías escreveu: “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; *o governo está sobre os seus ombros*; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; *para que se aumente o Seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o Seu reino*, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre” (Isaías 9:6-7, ARA).

Da mesma forma, o arcanjo Gabriel anunciou a Maria, pouco antes da concepção





ção de Jesus: “Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai, e *reinará eternamente na casa de Jacó* [Israel], e *o Seu Reino não terá fim*” (Lucas 1:32-33).

A Escritura fala claramente de um trono verdadeiro, uma dinastia verdadeira, um reino verdadeiro—o Reino de Deus israelita tornando-se o Reino que governa sobre todo o mundo.

Quando o governador romano Pôncio Pilatos perguntou a Jesus, durante Seu julgamento, se Ele era um rei, então Jesus respondeu: “Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo” (João 18:37). Jesus não estava falando de um simbolismo sentimental de liderar pessoas. Mas, como muitas passagens demonstram, Ele estava se referindo a uma reformulação completa da ordem mundial, estendendo Seu domínio sobre todas as nações!

### Os reinos humanos terão seu fim com o Reino de Deus

Na antiguidade, Israel caiu muitas vezes sob o domínio de reinos gentios, dominados por Satanás. No entanto, a profecia predisse que uma sucessão de grandes impérios gentios seria seguida por outro reino, o de Deus.

Conforme registrado em Daniel 2, Deus deu ao imperador babilônico, Nabucodonosor, um sonho vívido de uma grande estátua humana composta por uma sucessão de metais da cabeça aos pés. Ela foi atingida na parte inferior por uma pedra, que a reduziu a pó, e se transformou em uma grande montanha, que se espalhou por toda a Terra (versículos 31-36).

As diferentes partes representavam uma sucessão de quatro grandes impérios ao longo da história. O primeiro foi identificado como o reino babilônico de Nabucodonosor, enquanto os outros seguiriam ordenadamente—o Império Medo-Persa, o Império Greco-Macedônio e, em seguida, o Império Romano. Este último continuaria existindo de alguma forma até o fim dos tempos, passando por ressurgimentos, até ser governado por um grupo de dez reis. Esta sucessão é apresentada numa visão que Daniel teve de quatro animais, em Daniel 7.

É importante ficar claro que essas profecias são literais, falam de reinos terrenos. Em seguida, surge um quinto reino. Vemos isso em Daniel 2, na pedra que cresce até

encher a Terra. Veja a interpretação dada por Deus: “Mas, nos dias desses reis [os dez que compõem o renascimento final do Império Romano], *o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído*; e esse reino não passará a outro povo [como eram os anteriores], *esmiuçará e consumirá todos esses reinos e será estabelecido para sempre*” (versículo 44).

Este quinto reino que aumenta e enche a Terra é o Reino de Deus—e é um reino muito real que tomará o lugar dos antigos reinos terrenos. Isso é confirmado em Daniel 7, que mostra os domínios dos reinos anteriores sendo tomado e dado a “um como o Filho do Homem [o Messias] . . . *E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um*



*domínio eterno, que não passará, e o seu reino, o único que não será destruído*” (versículos 13-14).

Isto se refere a Jesus, o Messias vindo do céu para tomar o controle do mundo. Esta é uma boa e maravilhosa notícia—a única esperança para um mundo que corre para a destruição!

### O mundo transformado da era vindoura

O atual governo do rei do mundo, Satanás, então, chegará ao seu fim. Ele será banido por mil anos (Apocalipse 20:1-3), um período muitas vezes chamado de milênio (que é simplesmente a palavra para um período de mil anos).

Muitas profecias falam da incrível transformação que o mundo irá experimentar quando Satanás foi removido e Jesus Cristo é, finalmente, o Rei governante do mundo.

Jerusalém será a capital do planeta—então, chamada “O Trono do SENHOR” (Jeremias 3:17). A Lei e a Palavra de Deus vai sair dali para o resto das nações,

a medida que as pessoas busquem ser ensinadas por Deus (Isaías 2:2-3). Elas deixarão de guerrear, pois todos aprenderão a viver em paz uns com os outros (versículo 4).

Até mesmo a natureza dos animais será alterada, de modo que não poderão ferir ou destruir nada neste futuro reino santo (Isaías 11:6-9). Isso também significa seres humanos vivendo juntos pacificamente—pois é o resultado da Terra se encher de “o conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar” (versículo 9).

As áreas estérteis e os desertos serão transformados e se tornarão como o Éden (Isaías 35:1-2, 7; 51:3). E a agricultura será extremamente produtiva (Amós 9:13). As pessoas vão ser curadas—tanto física como espiritualmente. O cego vai enxer-

gar, os surdos ouvirão, os coxos irão saltar e o mudo vai falar (Isaías 35:5-6).

Alguns veem tudo isso meramente como figurativo de um mundo melhor com a propagação da fé cristã. Porém, isso é negar o sentido claro de muitas passagens. Pode até haver algumas aplicações figurativas ou espiritualizadas de algumas dessas passagens, mas isso é com o entendimento de que a sua ideia principal é bastante literal.

### Os seguidores de Cristo reinarão com Ele

Também é espantoso aprender que o Messias vai compartilhar Seu domínio sobre a Terra com Seus seguidores nessa época—que, ao Seu retorno, eles serão ressuscitados ou transformados para receberem a imortalidade (1 Coríntios 15:50-53, 1 Tessalonicenses 4:16-17).

Como a profecia de Daniel 7 afirma sobre o quinto reino, que virá após os quatro impérios gentios desta época: “*E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos* [pessoas apartadas] *do*



*Altíssimo*; o Seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão” (versículo 27).

O livro de Apocalipse mostra ainda que os santos, os seguidores de Cristo a partir dessa era, reinarão com Ele na era porvir como reis e sacerdotes (20:04, 6) e que “reinarão sobre a terra” (5:10)— novamente, não no céu.

O próprio Jesus falou desta recompensa futura aos Seus discípulos, dizendo: “Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quando chegar o tempo em que Deus vai renovar tudo e o Filho do Homem se sentar no seu trono glorioso, vocês, os meus discípulos, também vão sentar-se em doze tronos para julgar as doze tribos do povo de Israel” (Mateus 19:28, BLH).

E note esta descrição paralela: “E eu lhes designo um *Reino*, assim como meu Pai o designou a mim, para que vocês possam comer e beber à minha mesa no *meu Reino* e sentar-se em tronos, julgando as doze tribos de Israel” (Lucas 22 :29-30).

Esta passagem é bastante instrutiva, pois identifica o Reino de Deus como um governo real a ser estabelecido no futuro —e estar “no” Reino é identificado com essa época. Está claro que a referência ao Reino aqui não significa apenas aceitar o reinado de Deus em seu coração no presente (ver também Lucas 22:16, 18; 19:11-27; 21:31).

### Uma mensagem vital e de profundo interesse

O Reino de Deus é um tema central e unificador em toda a Escritura. Vemos isso no papel de Deus como Rei sobre toda a criação e como o Rei de Israel. Vemo-Lo em Seu governo em nossas vidas pessoais agora e depois quando Cristo vier para governar todas as nações em uma época maravilhosa no futuro. Vemos isso na mudança do nível de existência que devemos experimentar ao reinarmos para sempre com Deus em Sua família divina e no crescimento perene do governo de Deus e da paz ao longo do tempo e na eternidade.

Todos estes elementos são importantes para se entender. Alguns cristãos se concentram apenas nos aspectos futuros do Reino de Deus, de modo que qualquer pensamento de sua realidade atual é ignorado ou negado. Normalmente, porém, o problema é exatamente o oposto. As pessoas se concentram no estado atual, afirmando

que o Reino está aqui agora, dando pouca atenção à futura vinda do Reino—e talvez nem mesmo saibam nada sobre a futura vinda do Reino. No entanto, o aspecto futuro é o conceito principal da Bíblia.

Isso é o que Jesus quis dizer quando disse que o Reino de Deus é, em primeiro lugar, o governo de Deus sendo estabelecido sobre todas as pessoas para guiar todas as nações aos caminhos de Deus e à futura glória divina.

Esta é a maneira que os apóstolos de Jesus entendiam Sua mensagem, mesmo depois de suas instruções e aparições depois da ressurreição. Quando estava prestes a ascender ao céu, a última pergunta que lhe fizeram foi: “Senhor, restaurarás Tu neste tempo o reino a Israel?” (Atos 1:6). Isto é como eles entenderam Sua mensagem do Reino, e Ele não contradisse essa percepção—Ele apenas disse-lhes que não era para eles saberem o tempo [isto é, quando é que Ele viria], pois estava sob a autoridade do Pai (versículo 7).

Então, por quê uma compreensão futura do que é o Reino é tão importante? Por que devemos nos importar? O fato é que nossa vida deve ser guiada por uma meta—uma visão do futuro. Sem uma visão guia ou reveladora de Deus, vamos circular longe de Deus e, por fim, perecer (Provérbios 29:18).

Como Paulo disse: “Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens” (1 Coríntios 15:19). E nós não teríamos nenhuma motivação para nos esforçarmos em segui-Lo (comparar versículos 30-34). A verdade é que tudo o que fazemos é para o futuro que Deus trará ou tudo é em vão.

No entanto, a compreensão do sentido presente do Reino de Deus também é vital. Para alcançar o futuro predito, devemos estar alinhados e submetidos às normas do Reino hoje.

### Aceitando o Reino agora

Não podemos entrar no Reino agora (leia “*O Reino Dentro de Você—e Agora Vindo Para Você?*” na página 7), mas podemos recebê-lo no sentido de aceitá-lo e, humildemente, submetemos a ele. E nós temos que fazer isso—caso contrário, não entraremos nele no futuro. Observe o que Jesus disse: “Em verdade vos digo que qualquer que não receber o Reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma

entrará nele” (Marcos 10:15). Devemos recebê-lo—aceitá-lo—agora mesmo para entrar nele depois. E devemos fazê-lo com a confiança e humildade de uma criança.

Agora mesmo, nós podemos ter as leis do Reino escritas em nossos corações e podemos ter o Rei desse Reino vivendo em nossos corações para nos ajudar a obedecer essas leis (Hebreus 8:10, Gálatas 2:20).

Nós podemos viver o futuro hoje—a era futura envolvendo nossas vidas agora, tal como aconteceu quando Cristo veio ensinando e realizando milagres há dois mil anos. A Bíblia descreve aqueles que são convertidos com o Espírito Santo de Deus como os que “provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro” (Hebreus 6:5, ARA).

Quando oramos a Deus diariamente dizendo “venha o teu reino” (Mateus 6:10), nós estamos efetivamente torcendo por seu estabelecimento sobre todas as nações. Mas também estamos pedindo que seu governo comece conosco aqui e agora. Pois, se realmente desejamos o futuro que Deus proclama, vamos começar a viver por seus termos hoje.

Em seguida, dizemos: “Seja feita a tua vontade, tanto na terra como no céu”, assim reconhecemos que o Reino de Deus governa agora mesmo no céu, onde anjos realizam a Sua vontade em perfeita obediência. E pedimos que seja assim também na terra para o bem de todos—é claro, começando por nós.

E, finalmente, buscar primeiro Reino de Deus (Mateus 6:33) significa fazer tudo o que ele representa a nossa razão principal de existir. E, de fato, o Reino de Deus é realmente a razão da nossa existência! **BN**

### Para Saber mais

O Reino de Deus foi o âmago e o núcleo do ensinamento de Jesus Cristo. É um tema encontrado em toda a Escritura. Deve ser a meta de todo cristão. Mas quanto você sabe sobre isso? E como você pode ser parte dele? Para saber mais, solicite ou baixe sua cópia gratuita do livro *O Evangelho do Reino e Qual é o Seu Destino? Hoje mesmo!*



[www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)



### Caixa: O Reino Dentro de Você—e Agora Vindo Para Você

Como devemos entender a afirmação de Jesus Cristo em Lucas 17:21, às vezes incorretamente traduzida como “O reino de Deus está *dentro de você*”? (ARA - Almeida Revista e Atualizada). Muitos tomam isso como significando que o Reino é algo criado nos corações dos homens. No entanto, devemos entender que Jesus estava falando aqui aos fariseus, que se opunham a Ele (versículo 20). Então, o governo de Deus estava realmente nos corações deles? As palavras “*dentro de você*” seriam mais bem traduzidas como “no vosso meio” ou “*entre vós*” ou “aqui convosco”, como traduzem outras versões da Bíblia [como por exemplo a Almeida Revista e Corrigida (ARC)].

O Reino estava entre eles, porque Jesus estava entre eles—o Rei de toda a criação e o futuro Rei de Israel e de todas as nações estava bem ali no meio deles, trazendo uma antecipação das instruções e do milagroso poder do Reino ainda por vir.

Isso também explica a declaração de Jesus em Mateus 12:28: “Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, é conseqüentemente chegada a vós o Reino de Deus”.

Expulsão de demônios é uma característica do futuro Reino de Deus, quando Satanás e seus demônios serão banidos. No entanto, Jesus não estava impedido de intervir até certo ponto, quando Ele veio—nem está agora. Por meio do ministério e da obra de Cristo houve uma penetração dessa era futura na era atual, como alguns têm descrito—e essa penetração ainda pode ser sentida pelo povo de Deus hoje.

Na verdade, embora o uso que Jesus fez do termo “reino de Deus” normalmente estava no sentido de fim dos tempos, existem alguns casos onde é comprovada a existência de uma forma preliminar hoje—em comparação com um grão de mostarda que começa pequeno, mas cresce para se tornar uma planta enorme, ou como um pouco de fermento que

acaba permeando e levedando toda a massa do pão (Mateus 13:31-33).

Claro, quem será coroado com o governo do mundo na era futura são aqueles que têm se submetido ao reino de Deus durante esta era, embora possam parecer pequenos e insignificantes agora. E eles podem ser vistos, em certo sentido, como o reino de Deus em forma embrionária (comparar Romanos 8:22-23).

No entanto, não é correto considerar que os seguidores de Cristo desta era já “entraram” no Reino, como se estivessem “dentro” do Reino agora.

Como o apóstolo Paulo disse aos que já eram crentes cristãos: “Por muitas tribulações nos importa entrar no Reino de Deus” (Atos 14:22). Eles ainda não tinham entrado. E o apóstolo Pedro deixou isso ainda mais claro, dizendo aos membros da Igreja para permanecerem fiéis: “Porque assim vos será [no futuro] amplamente concedida a entrada no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2 Pedro 1:11).

De fato, entrar no Reino é sinônimo de *herdar* o Reino. Isso ocorrerá “quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos os santos anjos” e “dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, *possuí por herança o Reino* que vos está preparado desde a fundação do mundo” (Mateus 25:31, 34).

Paulo deixa bem claro que os cristãos não conseguiriam entrar ou herdar o Reino de Deus naquele tempo, afirmando: “E, agora, digo isto, irmãos: que *carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção*” (1 Coríntios 15:50, ESV). Enquanto somos humanos, não podemos herdar o reino. Devemos ter nossa carne transformada, de corpos mortais para seres espirituais imortais.

É importante compreender que entrar no Reino de Deus exige uma mudança no nível de existência. Devemos ser levantado em glória divina para ser como Deus nosso Pai e Je-

sus Cristo, de modo a governar sob as ordens dEle em Seu reino. (Veja nosso livro gratuito *Qual é o Seu Destino?* para entender melhor esse assunto).

Uma passagem frequentemente usada para argumentar que os cristãos já estão no Reino hoje é Colossenses 1:13, que afirma que Deus “nos tirou da potestade [ou domínio] das trevas e nos transportou [ou transferiu] *para* o Reino do Filho do seu amor”. Este versículo está falando de uma transferência de autoridade do reino de Satanás para o reino de Deus.

Para muitos, o uso da palavra “para” aqui significa que agora estamos “no” Reino de Deus. Mas a palavra grega traduzida “para” não tem significado de que foram colocados *dentro* do Reino. Mas o uso de “para o”, é como se passasse de uma autoridade para outra. Estávamos sujeitos às regras de Satanás e agora estão sujeitos às regras do Reino de Deus.

Sem dúvida, como vimos, o Reino de Deus existe hoje já que Deus é o Soberano do universo. E Ele vai governar pessoalmente aqueles que se submetem a Ele hoje. No entanto, isso não significa colocá-los *no* Reino—mas os põe *sob* as regras desse reino, assim como as nações da Terra durante o milênio *não estarão no* Reino, no sentido pleno, mas *estarão sob suas regras*.

Sim, há um sentido no qual somos capazes de ter experiência do Reino hoje. Vivemos em submissão a ele agora. O seu Rei vive dentro de nós para nos levar para fora das trevas—trazendo o poder da vida futura para nossas vidas no presente. Mas ainda estamos em território ocupado pelo inimigo—não apenas o mundo, mas até mesmo a nossa própria carne. Esperamos por um reino que ainda não está aqui—o Reino que Jesus trará quando retornar, onde nos irá transformar completamente e começará a transformar o mundo inteiro. **BN**





# Os Dias Santos da Bíblia: O Esquema de Deus para a Paz na Terra

© Photos.com

A história prova que a humanidade não conhece a verdadeira paz. No entanto, Deus promete que ela virá. Como? Uma série de festivais bíblicos mostra como Ele trará a paz permanente ao mundo inteiro. **por Jerold Aust**

Quando um poderoso anjo anunciou o nascimento de Jesus Cristo aos pastores, que se encontravam cuidando de seus rebanhos, uma multidão de anjos se uniu em louvor a Deus e para expressar o Seu desejo de paz entre os seres humanos: “Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens” (Lucas 2:14).

Esta abrangente proclamação angelical provia uma incrível promessa de paz permanente no planeta Terra. Mas como isso vai acontecer?

A triste realidade deste mundo é que a história da humanidade é uma crônica de guerras. Alguns pesquisadores concluíram que, em todo o registro da história humana, o mundo viveu apenas trinta anos de “paz”, quando nenhuma guerra estava sendo travada. Mas, como criteriosamente observou o famoso filósofo holandês Baruch Spinoza, do século XVII, a paz não é apenas a ausência de guerra. A insatisfação e os ódios continuam afligindo as pessoas e levando a mais conflitos.

Em sua Bíblia, Tiago 4:1-2 declara o motivo de os seres humanos começarem as

guerras: “De onde vêm as lutas e as brigas entre vocês? Elas vêm dos maus desejos que estão sempre lutando dentro de vocês. Vocês querem muitas coisas; mas, como não podem tê-las, estão prontos até para matar a fim de consegui-las. Vocês as desejam ardentemente; mas, como não conseguem possuí-las, brigam e lutam” (BLH).

Mas isso é apenas parte da história. Além da ganância, do ciúme e do egoísmo, que inevitavelmente leva a conflitos entre os seres humanos, um intruso invisível tem incitado constantemente a guerra humana. Jesus Cristo descreveu este ser do mal, Satanás, o Diabo, como sendo “homicida desde o princípio” (João 8:44).

Por causa dessa influência, e do coração egoísta e carnal do ser humano, é que Jesus Cristo predisse que a humanidade continuaria enfrentando constantes guerras e rumores de guerras (Mateus 24:6-7).

Ainda hoje o mundo é assolado pela guerra, no Afeganistão e na Síria, por exemplo, e os rumores de guerra iminente, procedentes da Coreia do Norte e do Irã. Infelizmente, as coisas ficarão muito pior, culminando no momento em que a huma-

nidade chegará à beira do extermínio. Nas palavras de Jesus: “Porém Deus diminuiu [interrompeu seu curso] esse tempo de sofrimento. Se não fosse assim, ninguém seria salvo” (Mateus 24:22, BLH).

Felizmente, há boas novas no horizonte! Esse tempo será interrompido (mesmo versículo). E Deus tem prometido, enfim, a paz permanente para toda a humanidade, para nunca mais ser revogada ou questionada, por meio de Cristo Jesus.

A maneira como Sua paz eterna será trazida para a terra continua desconhecida por grande parte do mundo, porém está revelada por toda a Escritura e em quatro festivais bíblicos, muito pouco conhecidos —A Festa das Trombetas, o Dia da Expição, a Festa dos Tabernáculos e o Oitavo Último Dia, às vezes chamado de Último Grande Dia.

Às vezes, estes quatro festivais são referidos juntos como a temporada da Festa dos Tabernáculos—a última das três colheitas, que caem no outono do hemisfério norte (que inclui a Terra Santa). A paz eterna de Deus é garantida através de Cristo nos significados simbólicos desses festivais, que





englobam a vinda da paz de Deus à Terra e a boa vontade para com os homens.

### As trombetas anunciam a paz

Esta temporada de festa começa com a Festa das Trombetas, que proclama o retorno de Cristo para, finalmente, estabelecer o Seu reino sobre toda a Terra.

Deus usou o som do sopro de uma trombeta para sinalizar Sua Festa das Trombetas: “Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo [do calendário hebraico, correspondendo a setembro e outubro em nossos calendários modernos], ao primeiro do mês, tereis descanso solene, memorial, com sons de trombetas, santa convocação” (Levítico 23:24, ARA).

Este som alto foi usado para anunciar a iminência de guerra (Amós 3:6). Nos antigos filmes de faroeste do cinema norte-americano, muitas vezes, se mostrava a cavalaria dos Estados Unidos do século dezenove se preparando para atacar seus inimigos ao som de uma corneta. Este som estridente é uma chamada às armas.

A intervenção de Cristo nos assuntos mundiais não começará com paz, mas com uma terrível e calamitosa guerra. Apocalipse 8-9 mostra o toque de sete trombetas durante o Dia do Senhor, onde as catástrofes e a guerra ocorrerão numa escala nunca antes vista.

Porém, a última trombeta trará um anúncio maravilhoso: “O sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve fortes vozes nos céus que diziam: “O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre” (Apocalipse 11:15, NVI).

Também será proclamado, em seguida, em louvor a Deus: “E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos” (versículo 18). De fato, é na última trombeta que os servos de Deus dessa era serão ressuscitados e transformados em seres imortais, então coroados para reinar com Cristo sobre o mundo (1 Tessalonicenses 4:16-17, Apocalipse 5:10; 20:4, 6).

É por causa do reino de Jesus Cristo e Seus santos que a paz será possível na Terra. Além disso, a última trombeta ainda anuncia vinda de Cristo para batalhar numa guerra justa contra aqueles que se opõem a Ele. E ao contrário de guerras passadas, esta trará o fim de qualquer guerra humana

e da ameaça de aniquilação da humanidade.

Portanto, na Festa das Trombetas começa a contagem regressiva, ordenada e rápida, para a paz permanente de Deus.

### A Expição garante a paz

As pessoas na Terra necessitarão uma grande demonstração de poder e julgamento de Jesus Cristo, para interromper o curso destrutivo da humanidade. E isso vai acontecer com a guerra justa de Cristo contra os grandes exércitos em torno de Jerusalém, esmagando-os como uvas no lagar (Zacarias 14:1-3, Apocalipse 14:14-20; 19:11-21).

No entanto, a humanidade deixar de guerrear não é o suficiente. Deus também deve acabar com a fonte invisível das guerras humanas, que atua nos bastidores—Satanás, o diabo, o adversário ou inimigo da humanidade (1 Pedro 5:8). O Dia da Expição retrata Cristo prendendo Satanás e os demônios por mil anos, um período conhecido como Milênio (Apocalipse 20:1-3).

Satanás, o grande enganador da humanidade de quem emana todo pensamento perverso que leva ao conflito e à violência, o intruso que se apresenta como um anjo de luz (2 Coríntios 11:14), está por trás de todas as guerras humanas.

Satanás sabe qual é a recompensa final que Deus quer dar aos seres humanos, e ele nos odeia por causa disso. Ele sabe que Deus nos promete o dom da vida eterna, vir a ser divinos, como Seus próprios filhos e filhas (2 Coríntios 6:18, Hebreus 2:10), e a direito de julgar os seres humanos e os anjos (1 Coríntios 6:2-3). Ele também sabe que os anjos foram criados para serem espíritos ministradores a serviço dos herdeiros da salvação (Hebreus 1:13-14).

Por inveja e ódio a Deus, Satanás, como o destruidor, se opõe a Deus na tentativa de frustrar o Seu plano para tornar os seres humanos divinos (comparar Isaías 14:12-14, 1 Coríntios 15:49, Hebreus 2:10, 1 João 3:2; Judas 6).

Deus deu instruções detalhadas para o Dia da Expição em Levítico 16 e 23:27-32. No sistema físico do tabernáculo e do templo de adoração de Israel, que envolvia dois bodes para, simbolicamente, carregar os pecados no julgamento—um deles representava o sacrifício de Cristo e o outro era conduzido a um deserto desabitado, representando o banimento

definitivo do diabo.

A palavra *expição* sugere uma habitação conjunta, fazer de algo que tinha sido dividido apenas um. A última oração de Jesus ao Pai foi sobre os seres humanos tornando-se um com Deus Pai e Jesus Cristo (João 17:21-23), tanto nesta vida como na próxima. Isso será concretizado para o mundo em geral depois de Cristo retornar—quando as pessoas finalmente vão aceitá-Lo como Salvador, recebendo Seu sacrifício expiatório, e quando Satanás e seus demônios forem presos.

Como ordenado em Levítico, a observância deste Dia Santo exige um jejum total, ficar sem comida ou bebida, por 24 horas.

O jejum é efetivamente um presente de Deus—um método que permite aos seres humanos se aproximarem humildemente dEle e, no estado de espírito correto, buscar a Sua intervenção para bloquear a influência de Satanás sobre nós. Os discípulos de Jesus lhe perguntaram por que eles não podiam remover influência demoníaca de alguém em certa ocasião. Ele respondeu: “Esta casta de demônios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum” (Mateus 17:21).

Este jejum, nesse sentido, e o do Dia da Expição remete ao julgamento de Satanás e dos demônios—quando diz respeito ao seu encarceramento por mil anos e como um prenúncio de seu julgamento final e seu banimento após o período de mil anos, imediatamente antes do Julgamento do Trono Branco (Apocalipse 20:10).

O profeta Isaías mostra como a paz permanente de Cristo segue-se imediatamente após a prisão de Satanás na Terra. “Como cessou o opressor! . . . quebrantou o SENHOR o bastão dos ímpios... Aquele que feria os povos com furor, com praga incessante, o que com ira dominava as nações, agora, é perseguido, sem que alguém o possa impedir. Já descansa, já está [agora] sossegada toda a terra!” (Isaías 14:4-7).

O Dia da Expição profeticamente marca o momento em que Jesus Cristo começa a estabelecer Sua paz gloriosa e permanente por toda a Terra, sem absolutamente nenhuma oposição dos maus espíritos.

### Tabernáculos é a paz

A Festa dos Tabernáculos, que segue alguns dias mais tarde, retrata e reflete a



## Explorando a Palavra de Deus

paz e a prosperidade sem precedentes que a humanidade irá experimentar um dia.

Deus codificou esta grande festa de paz, como fez com todos os seus festivais anuais, em Levítico 23 (ver versículos 33-43). A Festa dos Tabernáculos tem a duração de sete dias, um número na Bíblia que diz respeito à conclusão e perfeição. Por mil anos, Cristo vai ensinar e transformar os seres humanos e também, amorosamente vai julgá-los e conduzi-los à perfeição ou maturidade para que possam receber o dom da vida eterna de Deus (Hebreus 8:10-12).

A difusão da paz de Deus, rapidamente promoverá a prosperidade sem precedentes, tal como enunciado nas seguintes escrituras:

“Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da minha santidade [Seu reino global], porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar” (Isaías 11:9).

“Uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra. Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante” (Miquéias 4:3-4).

“O deserto e os lugares secos se alegrarão com isso; e o ermo exultará e florescerá como a rosa” (Isaías 35:1).

“Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas, ao que lança a semente; e os montes destilarão mosto” (Amós 9:13).

“E dirão: Esta terra assolada ficou como jardim do Éden” (Ezequiel 36:35).

“Todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrar a Festa dos Tabernáculos” (Zacarias 14:16, ARA).

Aqui mostra a Festa dos Tabernáculos como a Festa da Paz—toda a humanidade que vem celebrar esta grande festa descreve especificamente a vinda da paz de Deus à Terra.

A realização da Festa dos Tabernáculos vai cumprir a promessa de Deus para a humanidade, anunciada pelos anjos no nascimento de Jesus: “Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade”.

No final desta época gloriosa, Satanás será solto por um breve período para

enganar as nações novamente—e, infelizmente, ele terá sucesso em levar uma grande multidão para o cenário de uma última batalha contra Cristo e Seus santos. Mas esta, a derradeira tentativa através da guerra, será de curta duração, pois Deus imediatamente enviará fogo para consumir os envolvidos no ataque. Satanás e seus demônios serão tirados de cena para o bem de todos (Apocalipse 20:7-10), e a paz será restaurada.

### A paz continua no Oitavo Dia

O maravilhoso ambiente pacífico do milênio não vai acabar com essa rebelião satânica. Há mais um festival anual que traz grandes notícias ainda mais além do que representa a Festa dos Tabernáculos!

Deus planejou uma colheita muito maior de seres humanos para além do milênio, conhecido em sua Bíblia como o tempo dos “outros mortos” (a *segunda* ressurreição, seguida da *primeira* ressurreição dos santos na volta de Cristo), bem como o Julgamento do Trono Branco (ver Apocalipse 20:4-6; 11-13). Tudo isso se correlaciona com outro festival, que vem imediatamente após os sete dias da Festa dos Tabernáculos, chamado simplesmente de Oitavo Dia.

De acordo com Levítico 23, devemos observar “a Festa dos Tabernáculos ao SENHOR, por sete dias . . . ao dia oitavo, tereis santa convocação . . . dia solene é, e nenhuma obra servil fareis . . . celebrareis a festa do SENHOR, por sete dias; ao dia primeiro, haverá descanso, e, ao dia oitavo, haverá descanso” (versículos 34, 36, 39).

Este Oitavo Dia, um festival separado da Festa dos Tabernáculos, simboliza a última grande colheita de vidas humanas, que vai incluir todos os que já viveram e morreram desde os tempos de Adão até o retorno de Cristo.

Deus revela mais aspectos da realização deste Dia Santo em Ezequiel 37:1-14, onde descreve a ressurreição à existência física da antiga Israel, e Apocalipse 20:11-13, mostrando que este povo, juntamente com os ressuscitados de todas as nações, será julgado pela Palavra de Deus. Por fim, este vasto número de pessoas, que nunca entendeu a verdade de Deus, terá a oportunidade de aprendê-la e decidir se segue ou não a Cristo para ser salvo.

O reinado milenar de Jesus Cristo e Seu Julgamento Trono Branco são igualmente

definidos pela imensa graça, paz e prosperidade. O cenário é o mesmo, mas as pessoas são diferentes—agora inclui todos os que já viveram. Quando todos aprenderem a seguir os caminhos de Deus e, aqueles que permaneceram fiéis, são finalmente transformados na semelhança divina de Cristo, esse dia maravilhoso trará a paz de Deus na terra e a Sua vontade para com a humanidade.

### A vontade de Deus é compartilhar a Sua paz

Deus é completamente dedicado à paz. Ele é o “Deus da paz” (Romanos 15:33, Filipenses 4:9). Jesus Cristo é o “Príncipe da Paz” (Isaías 9:6). Ele disse aos Seus discípulos: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá” (João 14:27). E ainda hoje Deus oferece a Sua paz: “E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus” (Filipenses 4:7).

Você também pode desfrutar e transparecer essa paz de Deus na Terra, aprendendo e guardando todos os festivais santos de Deus, inclusive os festivais que retratam o mundo maravilhoso e emocionante que está chegando. Por que não se junta a nós para observar a Festa dos Tabernáculos? Sua Festa da Paz retrata a promessa de todas as eras—a promessa de um mundo de paz. **BN**

### Para Saber mais

A maioria das pessoas desconhece os Dias Santos de Deus e festivais encontrados na Bíblia, mas as Escrituras mostram que Jesus Cristo, os apóstolos e a Igreja primitiva celebravam-nos. Surpreendentemente, como mostrado neste artigo, eles revelam o plano de Deus para trazer a salvação para a humanidade! Você precisa aprender sobre os festivais bíblicos e o que eles significam para você. Peça ou baixe hoje mesmo sua cópia gratuita do livro *O Plano dos Dias Santos de Deus: A Esperança para Toda Humanidade!*



[www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)



# BEYOND TODAY

UNDERSTANDING YOUR FUTURE

(Além de Hoje – Entendendo o seu futuro)

## Em Busca dos Bons e Velhos Tempos

Refletir sobre os “bons e velhos tempos” pode trazer à memória recordações boas e agradáveis. Mas a saudade de um passado perdido poderia diminuir a alegria do presente e a esperança que Deus tem reservado para o seu futuro?

por Gary Petty (apresentador do programa televisivo *Beyond Today*)

Às vezes você ouve as pessoas falarem sobre os “bons e velhos tempos”—um tempo quando a vida era mais simples, mais despreocupada, sem os problemas e confusões do mundo de hoje.

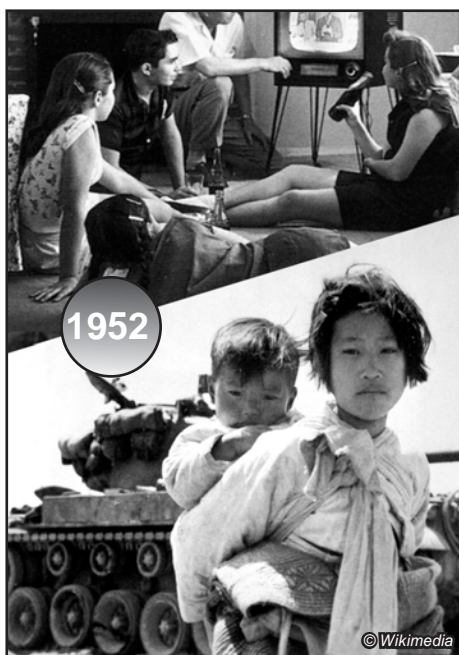
Você tem saudades dos “bons e velhos tempos”?

A época dos “bons e velhos tempos” depende de seu quadro de referência. Alguns argumentam que os bons velhos tempos foram os anos de 1930, quando a vida era simples e o país estava alicerçado sobre os valores da igreja e da família.

Outros poderiam dizer que foi a década de cinquenta, quando todos pareciam desfrutar de um elevado padrão de vida. Ainda outros podem olhar para trás e ver a década de oitenta como uma época de prosperidade e rejuvenescimento do orgulho nacional.

Foram os “bons e velhos tempos” durante 1952? Os selos postais custavam apenas três centavos, os rádios de bolso a transistor chegavam às lojas de varejo e “*Cantando na Chuva*” era um dos melhores filmes. Claro que, para milhares de pessoas que estavam sofrendo e morrendo na Guerra da Coreia, esses dias não foram tão bons.

Talvez você se lembre com carinho de 1964. Os Beatles eram um grande sucesso, e John Wayne era uma popular estrela de cinema. A ciência prometia um futuro de tranquilidade, com abundância de alimentos enlatados e nenhuma doença. Então, talvez você se lembre do medo que sentiu como criança quando você e seus colegas de escola ficavam amedrontados por uma possível guerra nuclear entre os Estados Unidos e a União Soviética. E alguns de



**Seja qual for a era que desejamos que volte, pois vemos essa era como os “bons velhos tempos”, para muitas outras pessoas, essa era foi algo muito tuím.**

você talvez se lembrem de ter de se sentar na parte de trás do ônibus por causa da cor de sua pele.

Ou talvez os bons e velhos tempos sejam os de 1996. Foi quando as tiras de quadinhos *Dilbert* tornaram-se popular e você

poderia comprar um computador pessoal para se juntar a cerca de 45 milhões de pessoas que navegavam na internet. Mas desde essa época, a pobreza, o crime e a guerra já foram erradicados?

Quando era adolescente, eu costumava assistir o programa de televisão *Os Waltons*. Era a história de uma grande família vivendo entre a década de trinta e quarenta. Para mim, a vida deles parecia maravilhosa —a escola era divertida, todos na comunidade trabalhavam juntos e cada problema era resolvido rapidamente.

Mas a realidade da época retratada no programa era muito diferente. A década de trinta testemunhou a Grande Depressão. Apesar do seriado tocar no tema da pobreza e do desemprego, a realidade para milhões de pessoas era muito mais dura.

Lembro-me de meu pai dizer como, durante a Grande Depressão, ele, juntamente com sua mãe e irmãos, foram colocados na rua porque não podiam pagar o aluguel. A Segunda Guerra Mundial viria logo em seguida, um momento terrível quando cerca de sessenta milhões de pessoas morreram. Para centenas de milhões de pessoas, os “bons e velhos tempos” não foram tão bons.

Quando perdemos propósito e esperança no presente, e com o futuro parecendo ser obscuro ou sombrio, tendemos olhar para o passado para o conforto do bem perdido. Queremos acreditar num período menos complicado quando as pessoas realmente amavam umas às outras e quando a natureza humana era fundamentalmente boa.

A verdade é que a natureza humana e a condição humana sempre foram uma

mistura do bem e do mal. Os bons e velhos tempos nunca foram tão bons quanto parecia.

Diante das atuais incertezas financeiras, problemas familiares, caos político, a perda do propósito espiritual e da deterioração da moral em toda a sociedade, tem você saudades pelos bons e velhos tempos que desapareceram? Aqui estão três passos que você pode seguir para permitir que Deus faça o dia de *hoje* um dia significativo em sua vida e o ajude a compreender o futuro que Ele lhe está oferecendo além do hoje.

### 1º Passo: Busque o futuro de Deus para sua vida.

O problema de ter uma visão romantizada e distorcida do passado o impede de trabalhar para o futuro que Deus quer para você.

Quando era jovem, eu costumava caminhar com alguns amigos. Em certa ocasião, fomos andando até um desfiladeiro que era usado por bêbados para dormir enquanto melhoravam de sua intoxicação. De repente um dos meninos caiu de joelhos e gritou: “Dinheiro!” Ele encontrou uma moeda, depois outra. Logo todos os três estavam no chão buscando desenterrar as moedas que haviam caído do bolso dos bêbados. Em pouco tempo tínhamos enchido os bolsos com dezenas de moedas, numa emocionante caça ao tesouro.

Depois disso, por algum tempo, eu me acostumei a andar olhando para o chão, procurando moedas. Porém, eu tive que reaprender a andar e deixar de andar olhando para o chão. Porque ao olhar para baixo, na esperança de reviver um momento passado, eu poderia até encontrar uma moeda de cinquenta centavos agora ou depois—mas quantas vistas lindas de pores-do-sol eu não admiraria, quantas pessoas eu nunca mais iria encontrar, e quantos acidentes eu poderia ter em bater a cabeça com coisas na estrada.

Essa é a triste realidade de viver no passado, esperando, de alguma forma, recuperar os bons e velhos tempos. Para lidar com esta nostalgia você deve aceitar que Deus tem um objetivo *futuro* para sua vida e que esse futuro depende de suas decisões agora.

Jesus Cristo ensinou sobre Seu retorno futuro, para recompensar Seus seguidores, numa parábola sobre ovinos e caprinos (os verdadeiros seguidores que amam a Deus

e ao próximo são representados como ovelhas, enquanto aqueles que *dizem* amar a Deus e ao próximo são representados como bodes). A promessa da parábola para os verdadeiros seguidores é esta: “Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo’” (Mateus 25:34).

O futuro já está planejado! A questão é que Deus está perguntando: *Quanto é que você deseja este futuro?*

## Diante das atuais incertezas financeiras, problemas familiares, caos político, a perda do propósito espiritual e da deterioração da moral em toda a sociedade, tem você saudades pelos bons e velhos tempos que desapareceram?

Deus quer limpar a bagunça de sua vida. O Criador da vida quer lhe ensinar como a vida deve ser. Ele tem um propósito para você, mas primeiro você deve admitir que os *seus caminhos são errados*. Você tem que pedir a Deus para lhe mostrar o erro de suas ações e pensamentos e lhe revelar a maneira correta de viver, como mostrada na Bíblia. Aí então você pode receber o futuro Ele quer dar a você!

### 2º Passo: Busque o propósito de Deus em sua vida agora

Deus tem um incrível futuro planejado para todos aqueles que O buscam. Isso nos leva ao próximo passo nesta estrada para a vida eterna— *você deve buscar o propósito de Deus em sua vida agora*.

O apóstolo Paulo viajou para Atenas e enfrentou um grupo de filósofos eruditos de sua época. Ele foi desafiado a explicar para esses pensadores greco-romanos, mergulhados na idolatria politeísta, o conceito sobre Deus e Seu propósito para os seres humanos, que era totalmente novo para eles.

Aqui está o que Paulo disse: “O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens. Nem tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas”.

“E de um só fez toda a geração dos homens para habitar sobre toda a face da terra, determinando os tempos já dantes ordenados e os limites da sua habitação, para que buscassem ao Senhor, se, porventura, tateando, o pudessem achar, ainda que não está longe de cada um de nós; porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois somos também sua geração”.

“Sendo nós, pois, geração de Deus, não havemos de cuidar que a divindade seja

semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida por artifício e imaginação dos homens”.

“Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam, porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos” (Atos 17:24-31).

Deus criou os seres humanos, porque Ele quer filhos para estar com Ele em Sua família por toda a eternidade. Se você voltar-se para Deus e aceitar ao Seu propósito em sua vida, você poderá ter uma relação de Pai e filho com Ele agora. O apóstolo João escreveu: “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos” (1 João 3:2).

Se você quer esse futuro, a promessa de ser como Deus e vê-Lo como Ele é, então tem que dedicar sua vida a agir e pensar como um filho de Deus. No versículo seguinte João escreveu: “E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro” (versículo 3).

Jesus Cristo, sendo seu irmão mais velho, deve tornar-se seu modelo de comportamento. Você deve encontrar tempo



## Além de Hoje

para oração, pedindo a Deus para guiar sua vida e prepará-lo para Seu futuro e também estar disposto a obedecer às Suas instruções.

### 3º Passo: Não permita que as dificuldades o desvie do futuro que Deus tem planejado para você

Você está permitindo que os problemas do presente roubem sua paz de espírito e a esperança no futuro?

Não são apenas os grandes problemas da vida que nos impedem de viver antecipadamente o futuro de Deus—problemas como doenças, a perda de um emprego, a morte de um ente querido—mas os pequenos problemas incômodos do cotidiano podem nos desgastar e nos desviar do propósito de Deus.

Certa vez li sobre uma árvore no Estado do Colorado que os cientistas estavam investigando porque tinha sobrevivido por cerca de quatrocentos anos. Em várias ocasiões, ela havia sido atingida por raios e resistido a secas, avalanches e tempestades. Por fim, ela sucumbiu—não por causa de nenhuma destas grandes ameaças, mas porque uma horda de pequenos insetos a destruíram de dentro para fora.

Podemos permitir que a horda de inconvenientes e problemas diários drene nossa força emocional e espiritual ou podemos começar a ver as dificuldades da vida como oportunidades para aprender as lições de Deus para que Seu propósito possa ser cumprido em nossas vidas. Quando Deus está no comando de sua vida você pode começar a ver os problemas como oportunidades para confiar que Ele fará o que é certo e melhor para você como seu filho (Romanos 8:28).

### Quando foram os “bons e velhos tempos”?

Imaginem uma tempestade e você em casa. O vento uivando, os galhos das árvores rachando e a chuva fria batendo no telhado. Você e sua família dormem no calor e conforto, seguro contra as intempéries. Mais tarde, você poderia olhar para trás e ver esse tempo como os “bons e velhos tempos”.

Agora imagine um grupo de pescadores num lago nessa mesma tempestade. Eles estão encharcados e congelados de frio. O mastro está quebrado. As ondas atingem o barco, que está se enchendo de água.



## Às vezes, os bons velhos tempos são encontrados nas tempestades que Deus acalma.

Eles se entreolham e não há palavras para descrever o terror que sentem, pois estão prestes a morrer.

Um dos homens grita que alguém está andando na direção deles—alguém, andando sobre a água! Pedro percebe que é Jesus Cristo e salta do barco, e por alguns momentos ele também consegue caminhar sobre a água. Depois de Jesus salvar Pedro de se afogar, eles sobem no barco e com poucas palavras, o Filho de Deus acalma a tempestade (Mateus 14:24-33).

Depois de alguns anos, aqueles que dormiam profundamente na segurança e no calor de seu lar não vão lembrar-se daquela noite, mas os pescadores do barco, em qualquer ocasião que lhes perguntarem, certamente vão contar a história de quando estavam numa terrível tempestade e Jesus os salvou. Os pais vão recontar a história para seus filhos. Todos concordam que desejariam ter estado lá e que aqueles realmente foram bons e velhos tempos.

Não importa o que alguém mais estava fazendo naquela noite, mas o local para estar era um barco prestes a afundar no meio de um vendaval. Pode ser que você estivesse tremendo de frio e aterrorizado, mas você viu Jesus andando sobre as águas e, por meio do poder de Deus, acalmando o mar turbulento.

Às vezes, a vida é assim. Muitas vezes, é quando estamos desesperados e com medo que Deus se torna mais real para nós. Algumas vezes, os bons e velhos tempos

estão nas tempestades que Deus acalma.

Se você estiver permitindo que Deus realize o Seu propósito em sua vida agora, então não há momento melhor para viver do que *o hoje*—mesmo com suas dificuldades e problemas—porque Deus está preparando você para o futuro dEle.

Deus quer purificar sua vida. Ele quer que você se volte para Ele e reconheça-O como a fonte da vida e como seu Pai. Ele quer que você seja Seu filho para sempre no Seu Reino. Este é o futuro de Deus para você. Diante de tudo isso, esta é a questão: Você quer o futuro e o propósito de Deus vivendo em sua vida hoje? **BN**

### Para Saber mais

Se você não sabe para onde está indo na vida, é provável que você não chegue lá. Que tipo de futuro é que o Criador deseja para você? Exatamente por que está aqui, e para onde vai? Aonde é que você deveria estar encaminhado?

Você precisa aprender as respostas cruciais diretamente de sua Bíblia! Não perca a oportunidade de ler nosso livro grátis Qual é o seu destino? Solicite ou baixe sua cópia hoje.



[www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)

# A Sociedade Ocidental Anda Sem Rumor

Os líderes ocidentais estão fazendo história—mas não por uma boa causa. Eles têm rejeitado os valores bíblicos que fortaleceram muito suas nações, mas agora alguns estão trilhando um caminho traiçoeiro, já há muito tempo advertido. **por Scott Ashley**

Recentemente, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, deu uma declaração que entrará para a história. Isso foi a mais de seis meses da eleição presidencial, em meio a um debate acirrado, Obama decidiu se posicionar sobre um dos temas que mais divide a sociedade americana: afirmou ser a favor do casamento entre homossexuais. Foi um ato que os brasileiros e ainda não viram no Brasil.

Obama fez a declaração em uma entrevista concedida à rede de TV norte-americana ABC News. Segundo Obama, o primeiro presidente dos EUA a se declarar favorável ao casamento gay, sua nova posição a respeito do tema é uma “evolução”. Até aqui, Obama se limitava a apoiar a “união civil” de homossexuais. Para ele, isto era “suficiente”, pois garantia direitos básicos para os parceiros homossexuais e não atingia sensibilidades religiosas e tradicionais de determinados grupos da sociedade. A “evolução” veio, segundo Obama, de conversas com amigos e familiares e ao perceber que excelentes funcionários do governo e militares, gays, ainda se sentiam constrangidos por não poder se casar.

No Brasil, essa “evolução” ainda não ocorreu. Nas eleições presidenciais de 2010, diversos grupos sociais que apoiam o conservadorismo religioso se posicionaram veementemente contra tal liberação, ameaçando declarar guerras santas aos políticos caso fossem contrariados. A presidenta Dilma Rousseff nega ser a favor do casamento gay. Ela apenas se limitava a dizer, como Obama fazia antes, ser a favor da “união civil”.

No entanto, um julgamento do Supremo Tribunal Federal decidiu que a união estável gay está juridicamente reconhecida no Brasil. Com expressiva maioria de votos, os ministros do STF reconheceram a união estável homoafetiva e seus efeitos jurídicos.

A decisão cria um precedente nacional: Gays podem manter uma união estável registrada no Brasil, sendo assim reco-



nhecida pela justiça. Isso garante direitos comuns a casais heterossexuais como pensão, herança, regulamentação da comunidade de bens e previdência. A decisão também deve facilitar a adoção de crianças por duas pessoas do mesmo sexo, reconhecendo então como famílias gays que possuem filhos adotivos.

A partir da decisão o casal homossexual pode pedir o reconhecimento da união civil em cartório, ou juridicamente comprovar a união estável a fim de usufruir dos direitos comuns a casais heterossexuais.

Apesar de não haver passeatas ou protestos mais relevantes, a decisão aconteceu sob forte crítica da CNBB (Convenção Nacional dos Bispos do Brasil, entidade Católica) que apresentou defesa no julgamento. Algumas entidades evangélicas também fizeram campanha para que fiéis enviassem e-mails para os ministros pedindo que eles votassem contra a união estável homossexual. Porém, todos os protestos não deram resultado.

Portugal legalizou o casamento gay em 2010, com a notícia recebendo pouca repercussão internacional. Embora o país não tenha a reputação de ser um bastião do

progressismo social ao estilo escandinavo, Portugal se tornou um dos países que legalizaram a união gay. Neste sentido, está à frente da maioria dos seus pares europeus mais ricos e populosos, como França, Alemanha, Itália e Grã-Bretanha. Nos Estados Unidos, apenas seis estados e o Distrito de Columbia reconhecem o casamento gay.

Desde 2001, dez países permitem que pessoas do mesmo sexo se casem em todo o seu território: Argentina, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Islândia, Noruega, Países Baixos, Portugal, Espanha, África do Sul e Suécia. Casamentos desse tipo também são realizados e reconhecidos no estado brasileiro de Alagoas, na Cidade do México e em alguns estados dos Estados Unidos. Algumas das jurisdições que não realizam os casamentos homossexuais, mas reconhecem os que forem realizados em outros países como Israel, os países caribenhos pertencentes ao Reino dos Países Baixos, partes dos Estados Unidos e todos os estados do Brasil e do México. A Austrália reconhece casamentos do mesmo sexo apenas se um dos parceiros mudar seu sexo depois do casamento. Hoje há propostas para introduzir o casa-





mento homossexual em pelo menos dez outros países.

Veremos a seguir o que diz a Palavra de Deus sobre este assunto.

### A Bíblia apoia o casamento homossexual?

As pessoas que baseiam seus valores na Bíblia percebem que todos esses líderes, que se dizem “cristãos praticantes”, apresentam diversos motivos para apoiar o casamento homossexual. Obama, por exemplo, diz que tudo se resume na “Regra de Ouro” e explica que isso significa “a maneira como tratamos as outras pessoas . . . é a mesma que gostaríamos de ser tratados”.

Certamente, a Regra de Ouro é bíblica (Mateus 7:12), mas não contraria os diversos ensinamentos bíblicos claros sobre o casamento e a atividade homossexual. A Bíblia contém dezenas de passagens sobre o casamento e nenhuma delas diz nada sobre essa instituição ser diferente da união entre um homem e uma mulher.

O casamento é mencionado pela primeira vez em Gênesis 2:24, logo após a criação de Adão e Eva. E assim diz: “Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne” (ARA).

Citando Gênesis, Jesus Cristo confirmou que casamento deve ser entre um homem e uma mulher, dizendo: “Deus os fez macho e fêmea. Por isso, deixará o homem a seu pai e a sua mãe e unir-se-á a sua mulher. E serão os dois uma só carne e, assim, já não serão dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou, não o separe o homem” (Marcos 10:6-9).

Outras passagens como Efésios 5:22-33 e 1 Pedro 3:1-7 mostram que o casamento nunca foi idealizado como algo que não fosse entre um homem e uma mulher. O padrão foi estabelecido com a primeira união conjugal, que foi entre Adão e Eva, e não entre Adão e João ou entre Eva e Maria.

### O que a Bíblia diz sobre o comportamento homossexual?

A Escritura também é muito coesa no ensino sobre a homossexualidade, apesar dos esforços de muitos para distorcer ou ignorar o significado claro de suas passagens. Vamos verificar algumas:

“Com homem não te deitarás, como se

fosse mulher; é abominação” (Levítico 18:22 [ARA]; comparar Levítico 20:13).

Para aqueles que argumentam, equivocadamente, que esta era apenas uma instrução do Antigo Testamento que hoje é inválida, vejam o que dizem escritores do *Novo Testamento*.



**“Estremeço pelo meu país quando reflito que Deus é justo e que Sua justiça não pode dormir para sempre.”**

**—Thomas Jefferson, presidente dos EUA, 1801-1809**

Judas, o meio-irmão de Jesus Cristo, mostrando uma lista de exemplos que estão sujeitos ao juízo de Deus, que é contra aqueles que se recusam a se converter dos seus caminhos pecaminosos, escreveu: “De modo semelhante a estes, Sodoma e Gomorra e as cidades em redor se entregaram à imoralidade e a relações sexuais antinaturais. Estando sob o castigo do fogo eterno, elas servem de exemplo” (Judas 7, NVI). Sodoma, é claro, deu o nome *sodomia* ao ato de homossexual e *sodomitas* a seus praticantes.

O apóstolo Paulo escreveu a respeito de alguns que renegaram a Deus: “Porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e o coração insensato deles obscureceu. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos . . . Por isso Deus os entregou à impureza

sexual, segundo os desejos pecaminosos do seu coração, para a degradação do seu corpo entre si. Trocaram a verdade de Deus pela mentira . . .”.

“Por causa disso Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão” (Romanos 1:21-27, NVI).

Paulo escreveu abertamente sobre as práticas homossexuais: “Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, *nem homossexuais passivos ou ativos* e, nem ladrões, nem avarentos, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus” (1 Coríntios 6:9-10 [NVI], grifo do autor).

Roma e Corinto, as cidades em que Paulo escreveu estas duas passagens, eram bem conhecidas por suas perversões sexuais. A Palavra de Deus nunca demonstra aceitação a tal comportamento, ao contrário, condena veementemente isso. E a passagem citada de Judas exhibe Sodoma e Gomorra como um exemplo do castigo divino que, a menos que se arrependam, aguarda a todos aqueles que praticam esses pecados.

(Devemos notar, no entanto, que a Escritura também dá esperança para aqueles que se arrependam desses pecados, como observa Paulo em 1 Coríntios 6:11. Para aqueles que procuram mudar tal estilo de vida, oferecemos esperança e encorajamento em nosso site em inglês [breakingfree.ucg.org](http://breakingfree.ucg.org)).

### O que Jesus disse sobre esse assunto?

Algumas pessoas usam a desculpa, diante dessas passagens claras, de que Jesus Cristo nunca condenou a atividade homossexual. Aqueles que fazem tais declarações demonstram que não têm conhecimento das Escrituras, mas as ignoram. Em Mateus 5:17-19, Jesus disse claramente que ninguém devia pensar que Ele estava se afastando da lei, pois até mesmo a menor parte da lei de Deus deve ser



cumprida (como as passagens do Levítico citadas acima).

Eles também não conseguem compreender realmente o que e quem era Jesus Cristo. Paulo explica em 1 Coríntios 10:1-4 que Jesus Cristo era a “Pedra espiritual” que acompanhava os israelitas no deserto após a sua saída do Egito. Ele explica também, como também fez o apóstolo João em João 1:3, que Jesus Cristo era o mesmo Ser divino que, como Deus com o Pai, criou o universo e tudo que nele existe (Colossenses 1:16-17; Efésios 3:9, Hebreus 1:2).

Como o Ser divino que interagiu com Moisés em nome de Deus, o Pai, (João 1:18), Jesus Cristo era o próprio SENHOR Deus, que em Levítico 18:22 e 20:13 deu as leis proibindo a relação homossexual! (Para ver mais provas de quem era Jesus, peça ou baixe nossos livros gratuitos *Jesus Cristo: A Verdadeira História* e *Deus é uma Trindade?*) Então dizer que Jesus Cristo jamais abordou o tema ou nunca condenou a relação homossexual é simplesmente demonstrar a própria falta de entendimento da verdade bíblica.

### Podemos mudar ou ignorar a Palavra de Deus?

Deus é muito claro sobre o que pensa de quem ignora a Sua Palavra ou a distorce para seus próprios fins. Veja Suas declarações diretas: “Nada acrescentareis à palavra que vos mando, *nem diminuireis dela*, para que guardeis os mandamentos do SENHOR, VOSSO Deus, que eu vos mando”, e “Tudo o que eu te ordeno *observarás; nada lhe acrescentarás nem diminuirás*” (Deuteronômio 4:2; 12:32).

Ele repete este mesmo princípio, ao final da Bíblia, em Apocalipse 22:18-19: “Se alguém lhes *acrescentar alguma coisa*, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; e, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida”.

Lamentavelmente, muitos dos políticos —e alguns que se autoproclamam líderes religiosos—fazem exatamente isso, endossando como “liberdades individuais” atos que Deus condena como pecados abomináveis.

São pessoas que se disfarçam de religiosos para alcançarem seus objetivos políticos, enquanto ao mesmo tempo des-

prezam o que a Palavra de Deus diz sobre os pecados repugnantes que elas apoiam.

### Advertência de um dos fundadores dos Estados Unidos

Ao ver quanto os Estados Unidos se afastaram de Deus, é de se admirar que este país esteja passando por grandes infortúnios como a enorme explosão da dívida externa, incapacidade nas relações internacionais, guerras mal acabadas no Iraque e no Afeganistão, graves dificuldades econômicas e aumento de problemas sociais?

Houve um tempo quando os líderes políticos do país compreendiam a verdade bíblica de que “a justiça engrandece a nação, mas o pecado é uma vergonha para qualquer povo” (Provérbios 14:34, NVI). E, como crentes em Deus e em Sua Palavra, esse líderes sentiam-se responsáveis

de alertar as pessoas sobre as consequências do pecado e de rejeitar a Deus.

Thomas Jefferson, terceiro presidente dos Estados Unidos, viu o perigo que surge quando uma nação perde Deus de vista e vira as costas a Ele.

“Deus nos deu a vida e nos deu a liberdade”, escreveu ele em 1781. “E a liberdade de uma nação pode ser considerada segura quando removemos sua única base firme: A convicção na mente das pessoas de que essa liberdade é um presente de Deus? Essa liberdade pode ser manchada sem trazer Sua ira sobre nós?”

“Na verdade, *eu sinto calafrios pelo meu país quando reflito que Deus é justo, que Sua justiça não dormita para sempre*” (citado por William Federer, *O Deus dos Estados Unidos e o País: Enciclopédia das Citações*, 1994, pág. 323.).

Jefferson entendeu a verdade eterna de

## Cristãos Somente de Nome?

Os líderes políticos não estão sendo apenas hipócritas quando pretendem de se dizerem cristãos, mas agindo muito diferente disso. Durante anos, os Estados Unidos se orgulhavam de ser uma nação cristã. Apesar de alegarem isso, o estilo de vidas de seu povo conta uma história muito diferente. Vejam alguns fatos que revelam a decadência desse país:

- Mais de 40 por cento de todos os nascimentos nos Estados Unidos são de relação fora do casamento, e entre mulheres com menos de trinta anos é bem mais da metade.
- À exceção de abortamentos naturais, 22 por cento de todas as gestações nos Estados Unidos terminam em aborto provocado.
- Aos 45 anos, estima-se que 30 por cento das mulheres norte-americanas tenham feito um aborto.
- Metade dos casamentos termina em divórcio, e as taxas de divórcio são praticamente as mesmas entre aqueles que se dizem cristãos.
- O casamento e a família são pilares da sociedade, quase metade dos norte-americanos adultos (51 por cento) é casada, mas um número cada vez maior opta por simplesmente viver juntos em concubinato.
- Quase metade dos norte-americanos (48,5 por cento) vive em famílias que recebem algum tipo de ajuda do governo. Mais de um terço vive com familiares que recebem vale-alimentação, vale-aluguel, assistência social ou médica.
- Apesar de 85 por cento dos lares norte-americanos possuírem uma Bíblia —e a maioria tem mais de uma—mais da metade (54 por cento) não consegue dizer quais são os seus primeiros cinco livros (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio).
- Quase metade dos norte-americanos (46 por cento) afirmam que só leem a Bíblia uma vez ou duas vezes ao ano.
- A maioria dos norte-americanos (60 por cento) não consegue nomear os quatro Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João) e um número ainda maior (63 por cento) não saber dizer metade dos Dez Mandamentos. Como nos diz Mateus 7:20: “Pelos seus frutos os conhecereis.”





que colhemos o que plantamos (Gálatas 6:7)—e porque Deus é justo, é inevitável que a Sua justiça, *eventualmente*, seja cumprida.

### “Orgulhosos demais para orar ao Deus que nos criou!”

Outro personagem que entendeu esta verdade foi um dos presidentes mais famosos do país, Abraão Lincoln. Muito antes de sua eleição para esse cargo, ele falou estas palavras que ecoam como lições na história: “Se a destruição for o nosso destino, certamente nós é que seremos o autor e consumidor” (1837, citado por Federer, pág. 375.). Ele também entendeu que uma nação é destruída por dentro antes de ser vencida por fora.

Isso poderia acontecer aos Estados Unidos?

Quando os Estados Unidos estavam no auge da guerra civil e em perigo mortal, o presidente Lincoln proclamou um dia nacional de jejum e oração para que a nação pudesse ser salva. Esta é parte de sua declaração: “Temos sido os beneficiários das bênçãos escolhidas do céu. Temos sido preservados há muitos anos em paz e prosperidade. Temos crescido em número, riqueza e poder como nenhuma outra nação já cresceu.

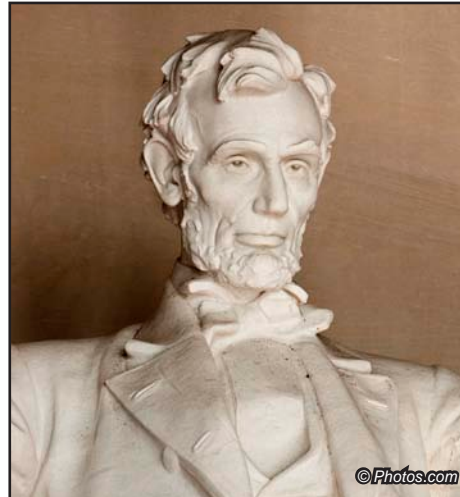
“*Mas nos esquecemos de Deus.* Esquecemo-nos da mão graciosa que tem nos preservado em paz, multiplicando-nos, enriquecendo-nos e nos fortalecendo, e temos tido pensamentos vãos, e, seduzidos por nossos corações, pensamos que todas essas bênçãos foram produzidas por nossa sabedoria superior e por nossa própria virtude.

“Envenenados pelo contínuo sucesso, temos nos tornado demasiado autossuficientes para sentir a necessidade de [Deus] resgatar e preservar a graça, *orgulhosos demais para orar ao Deus que nos criou!*” (Citado por Federer, págs. 383-384).

### Para onde vamos a partir daqui?

As palavras de Lincoln descrevem muito bem o atual Estados Unidos. Um país que foi abençoado além da conta. E tem acumulado riqueza e poder inigualável a qualquer outra nação na história. Mas é um país que realmente tem esquecido a fonte dessas bênçãos, e em sua vaidade e arrogância conclui que tudo foi conquistado por si mesmo e que não precisa de Deus.

Obedecer as Suas leis? Esqueça-se disso—elas são tão horrivelmente desatualizadas. Estudar a Sua Palavra? De jeito nenhum, muito chato, muito fora de moda. Aceitar o que diz a Sua Palavra? Óbvio que não—pois, sabemos muito mais e vamos fazer as nossas próprias regras.



**“Se a destruição é a nossa sorte, temos de ser o seu autor e consumidor.**

— Abraham Lincoln,  
presidente dos EUA 1861-1865

Assim, ignorando a Palavra de Deus, essa nação tem assassinado entre 70 a 80 milhões de crianças por meio do aborto e agora seu dirigente máximo comprometeu-se abertamente a redefinir o casamento, o principal pilar da sociedade civilizada.

### Ai dos que chamam de mau o que é bom e de bom aquilo que é mau

Séculos atrás, o grande Deus Criador confrontou outra nação cuja liderança política se tornara corrupta e acomodada, e que tratava de rejeitar a Sua Palavra e empobrecia a nação por causa dos pecados.

Através das palavras do profeta Isaías Ele bradou: “*Ai dos que chamam de mau aquilo que é bom e que chamam de bom aquilo que é mau; que fazem a luz virar escuridão e a escuridão virar luz . . .*

“Portanto, assim como o fogo queima a

palha, e as chamas acabam com a grama seca, assim também vocês desaparecerão. Serão como plantas cujas raízes ficam podres e cujas flores são levadas pelo vento como se fossem pó. Pois *vocês desobedeceram às leis do SENHOR Todo-Poderoso e desprezaram os mandamentos do Santo Deus de Israel.*

“Por isso, *o SENHOR ficou irado com o seu povo... a ira de Deus não passou; a sua mão continua levantada para castigar*” (Isaías 5:20-25, BLH).

Devemos aprender uma importante lição da história através destas palavras. Deus tem sido paciente, mas, um dia, Sua paciência vai se esgotar. O reino de Judá, a quem estas palavras foram dirigidas, por fim, tornou-se tão corrupto e degenerado que sofreu uma devastadora queda nacional e a escravidão pelas mãos da poderosa Babilônia. Esmagado e arruinado, nunca mais o reino conseguiu recuperar seu antigo poder.

Quer o povo perceba ou não, as nações têm trilhando um caminho traiçoeiro e desafiador, ignorando o perigo crescente. A menos que essas nações e seus povos prestem atenção às lições da história, e as abundantes advertências da Palavra de Deus, a história vai se repetir em breve.

As pessoas podem até desprezar a Palavra de Deus, mas não por muito tempo, pois certamente hão de colher suas trágicas consequências! **BN**

### Para Saber mais

Você pode encontrar uma fonte comprovada de padrões duradouros e valores? Deus revelou o âmago de Seus padrões—os Dez Mandamentos—há muito tempo no Monte Sinai! Mas o que diferencia os Dez mandamentos das regras e diretrizes feitas por homens? O que é que revelam sobre a natureza do próprio Deus? Neste livro você vai descobrir as respostas a estas e outras questões. Para saber mais, solicite ou baixe sua cópia gratuita do livro “Os Dez Mandamentos”.



[www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)



# Glorificando a Deus com o Nosso Pouco

Como podemos ser usados por Deus para obedecer as instruções de Cristo para “Segue-Lo”? É preciso começar com três passos simples. **por Robin Webber**

Muitas vezes, quando iniciamos nossa caminhada de fé, atendendo ao chamado de Jesus Cristo para “Segue-Lo”, ainda restam dúvidas em nossos passos de seres humanos sobre o que está por vir.

Assim como qualquer mapa, a chamada de Jesus para segui-Lo parece mostrar linhas retas rumando para a eternidade no reino de Deus, mas a experiência nos diz por causa das outras estradas que trilhamos, que as linhas aparentemente retas, na realidade estão cheias de percalços, declives e curvas ao longo do caminho.

Apesar de nós apertamos, espiritualmente, o cinto de segurança para a viagem, mantermos firmes nossos corações e desejarmos sinceramente atender ao chamado de nosso Pai Celestial, os nossos joelhos podem tremer e até vacilar um pouco. Ao começar a trilhar o caminho estreito para a vida (Mateus 7:13-14), você pode até estar pensando: “O que será que eu tenho de fazer para permanecer no caminho estreito e seguir a guia do Bom Pastor?”

Sejamos realistas: Nenhum de nós conseguiria fazer isso por conta própria, senão seria fazer somente por nossas próprias obras. Nunca, jamais, se esqueça—isso é sobre o que Deus está realizando em nós e não nós a nós mesmos. Mas, uma vez que tenhamos entregado nosso passado, presente e futuro à Sua perfeita vontade, aonde é que Ele deseja que nós comecemos a responder a Seu convite em completa fé?

É tão simples e ao mesmo tempo tão desafiante como os seguintes três passos simples:

*Seja acessível.*

*Seja aberto.*

*Esteja disposto.*

Só isso? Isso é tudo? Na verdade, sim! É triste dizer, mas até mesmo cristãos veteranos, muitas vezes, se perderam por terem esquecido estes três passos básicos

de como responder ao chamado de Cristo para “Segue-Lo”.

Então, se somos novatos nesta jornada ou um veterano no fim do percurso com preocupação e dúvida, devemos permitir que o Bom Pastor “prepare uma mesa diante de nós” para entendermos esses três passos vitais para a eternidade sobre um evento ocorrido há muito tempo numa colina defronte ao Mar da Galileia.

## Enxergando através dos olhos de Cristo

Vamos até o topo da colina para vermos o que está acontecendo. Aqui a vista é melhor, porque é apreciada através dos olhos do Mestre, como captada pelas lentes do capítulo 6 do Evangelho de João.

E foi aqui onde Jesus de Nazaré olhou para baixo e viu uma multidão subindo lentamente a colina em direção a Ele e Seus discípulos. Ele suspirou, humanamente, mas espiritualmente sorriu para aqueles que vinham na Sua direção. Pois, muitas dessas mesmas pessoas Ele havia deixado um pouco antes. Mas elas O encontraram novamente!

Ele tinha acabado de deixá-los na outra margem do lago, após um longo dia de ensinamento. Ele precisava de uma pausa para recarregar as energias—afinal de contas, Ele também era humano. Mas a enorme multidão viajou vários quilômetros em busca deste homem que ensinava com tanta profundidade e realizava milagres para os que não tinham nenhuma esperança. Muitos estavam a caminho de Jerusalém, para a Páscoa, mas nesse momento resolveram desviar-se, por pouco tempo, para essa colina em busca de mais entendimento.

Jesus deve ter sido profundamente movido por compaixão ao ver essa grandíssima multidão de seres humanos, aparentemente impulsionada por algo que ainda

não podiam compreender plenamente, mas ainda assim desejavam alcançar esse conhecimento. João diz que seu número era de cinco mil pessoas, porém Jesus não estava concentrado em quantidade, mas de saber sua necessidade. Seu desejo era o de cuidar delas tanto espiritual quanto fisicamente.

Ele perguntou a um dos doze, Filipe: “Onde compraremos pão, para estes comerem?” (João 6:5). Ele perguntou a Filipe especificamente porque sua cidade natal, Betsaida, era perto. Ele respondeu: “Duzentos dinheiros de pão não lhes bastarão, para que cada um deles tome um pouco” (versículo 7).

Basicamente, Filipe respondeu que custariam seis meses de salário para satisfazer a fome da multidão, e mesmo assim eles realmente não poderiam fazer isso naquele lugar afastado num prazo tão curto.

Mas, como observa João, Jesus fez a pergunta como um teste, porque Ele já sabia o que iria fazer (versículo 6). Cristo já tinha se transportado ao futuro, em Sua mente e coração, e estava indo convidar os discípulos e os peregrinos da Páscoa para se juntar a Ele lá. Mas Ele precisava de um instrumento humano imaculado de fatos e figuras terrenas.

Como Jesus examinou o panorama humano ao redor deles, os discípulos se perguntaram o que aconteceria em seguida. Talvez tenham se perguntado, como fazemos às vezes, “Como conseguimos chegar até aqui? E agora?”

## Quem estiver acessível, aberto e disposto

E “o que agora” começava a se desenrolar diante deles. Jesus sorriu quando viu André vindo em Sua direção no meio da multidão. Enquanto alguns discípulos ficaram impressionados com os fatos físicos, André saía à procura de uma solução. E



encontrou uma, mesmo sendo tão pequena, que era um rapaz com uma quantidade modesta de comida. Jesus sorriu, porque a Sua resposta estava a caminho.

André apresentou o rapaz, que estava acessível, aberto e disposto ao serviço: “Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos”. Mas até mesmo a esperança de André foi traída pela realidade diante de seus olhos. Ele acrescentou: “Mas que é isso para tantos?”

E, nesse momento, Jesus entra completamente em ação. Muitas vezes, quando um milagre estava prestes a ser realizado, Ele dava a Seus seguidores uma tarefa. Ele disse aos discípulos: “Mandai assentar os homens!”

Em seguida, o rapaz que estava aberto e disposto colocou seu próprio almoço nas mãos deste Homem especial no meio da multidão. O rapaz ergueu os olhos quando o Mestre agradeceu e louvou a Deus por ter providenciado aqueles peixes e pães.

O rapaz observava como este Homem de Nazaré entregou pessoalmente este pacote de farinha milagrosa para os Seus discípulos distribuírem. Isto foi realmente impressionante! A comida continuava saindo e saindo, até que todos estavam fartos. A raiz da palavra grega para “saciados” no versículo 12 denota uma sensação completa de satisfação. Todo mundo pegou o tanto que queria—nada foi racionado!

### **Um momento de ensino para a ocasião e agora**

E então, Cristo providenciou mais um momento de ensino para os Seus discípulos céticos: “Recolhei os pedaços que sobejaram”, que chegou a doze cestos cheios (versículo 12).

Imagine os discípulos arrastando os cestos, com restos de pães caindo por fora, até o alto da colina. Se não tivessem aprendido a lição antes, agora eles estavam vivenciando-a. A instrução adicional de Jesus, sem dúvida, reforçou o que Ele queria que aprendessem. Anos mais tarde eles iriam se lembrar desta história simples, mas com profundas implicações sobre os três primeiros passos concretos de seguir a Cristo onde quer que fosse.

Devemos entender que Jesus sempre sabe exatamente para onde Ele está indo e o que Ele está fazendo a todo o momento, agora e sempre. Ele não estava naquela colina isolada por engano, mas planejado. Claro, humanamente Ele precisava de um descanso, mas Deus nunca desperdiça tempo ou milagre. Ele nunca está encaixa-

do em um canto, mas sim abrindo portas para realizar o Seu propósito e desejo para nós.

O rapaz veio à frente e disponibilizou o pouco que tinha. A cevada, sendo inferior ao trigo para fazer pão, era a dieta comum entre os pobres. Mas o jovem estava disposto e confiante para entregar tudo o que tinha, não importa o quão pouco, a Jesus Cristo para o Seu propósito.

Quantas vezes você e eu não ficamos paralisados ao longo da estrada da vida, por não pensarmos que Deus pode nos usar para satisfazer a Sua glória? Você sabe como é—“Não sou muito inteligente”, “sou muito pequeno”, “sou velho demais”, “sou muito jovem”, “sou pesado demais”, “sou muito pobre”, ou “é muito” ou “é tão pouco” ou qualquer outra coisa.

## **O menino apresentou a modesta quantia de comida que ele tinha com ele — cinco pães de cevada e dois peixinhos.**

Assim, nós nunca damos nada para ser usado a Seu serviço, mas simplesmente ficamos escondidos no meio da multidão da humanidade. Este jovem, como filho de Deus, nos fez lembrar que idade, tamanho e conteúdo não têm nada a ver quando se trata de servir a Deus.

### **A grande lição desta história**

Considere isto por um momento em relação ao nosso encontro pessoal com Cristo: Se nós não Lhe dermos nada, então Ele nada tem de nós para usar. Se não estamos fazendo nada, como podemos esperar que Ele nos abençoe?

Mas a grande lição desta história é se Lhe dermos o que temos, mesmo que seja só um pouco e que os outros possam considerar normal, então Ele pode tomar o nosso pouco e torná-lo em muito para Sua glória.

Como assim? Jesus voltaria a multiplicar a oferta voluntária de comida do jovem no dia seguinte. Desta vez não apenas para acalmar estômagos vazios, mas para encher as almas daqueles que O seguiriam, declarando: “Este é o pão que desce do céu, para que o que dEle comer não morra” (João 6:50). De fato, Cristo “sabia o que havia de fazer” (João 6:6), mas Ele deseja usar a nossa disponibilidade, abertura e disposição de preparar o caminho.

O jovem que se encontrou com Jesus naquele dia está atrás de uma longa fila de pessoas que se disponibilizaram, se abriram e se dispuseram a servir ao propósito de Deus, apesar de que humanamente não tinham nada a oferecer. Mas para Deus está tudo bem. Considere como Sara, Ana e Isabel com úteros vazios que deram fruto. Considere Gideão com um mísero exército de trezentos homens. Considere como Rute, a viúva moabita sem a linhagem esperada se tornou uma ancestral de Jesus—Aquele através do qual todos nós podemos nos tornar parte da família de Deus.

Estas são pessoas que agora sorriem conscientes das palavras do apóstolo Paulo, encontradas em Filipenses 4:6-7, que nos lembram: “Não estejais inquietos por coisa alguma; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus”.

Na verdade, este tipo de paz tem resultados duradouros e está além dos meros fatos terrenos, que podem sufocar a nossa chamada para glorificar a Deus em tudo que fazemos.

Então o que você está prendendo e deixando de oferecer a Deus, impondo a si mesmo essa abstenção de serviço, para que Ele se glorifique em você?

Permita-me, por um momento, complementar André e ajudar a conectá-lo ao seu destino, planejado por Deus. Claro, existem ferramentas humanas mais inteligentes, mais eficientes e mais dinâmicas ao nosso redor que Deus pode usar, mas isso não é o ponto determinante para ganhar a atenção de Deus e experimentar a Sua graça. Basta perguntar a Filipe. Basta perguntar ao rapaz que entregou seu almoço.

“Ter conhecimento” não é suficiente perante Deus. Devemos entender que cada um de nós recebeu uma história de nosso Criador. A cada um de nós foi dada a Sua Palavra. Não é o quanto você sabe sobre a Sua Palavra, mas o quanto você a põe em prática, quando se trata de dar os três primeiros passos para estar: 1) Disponível, 2) Aberto e 3) Disposto a servir a Cristo quando, onde e por qualquer meio que Ele deseje nos guiar.

A propósito, aquela linha no mapa mencionada anteriormente continua sendo traçada atrás do jovem para aqueles que entendem que o *nosso* pouco torna-se *muito* nas mãos de Deus para a Sua glória.

**BN**

# O Sexo e os Jovens Cristãos

Na cultura popular o sexo é vendido e muitos jovens cristãos estão comprando. Mas fora do contexto correto, o sexo traz consequências. O que tem a dizer sobre o assunto Aquele que criou o sexo? *por Dan Dowd*

**Sexo.** A própria palavra suscita fortes emoções. O mundo constantemente populariza e perverte o sexo em livros, revistas, filmes e no “entretenimento” geral.

Nossa cultura se orgulha da liberdade sexual. Os relacionamentos pré-maritais e extraconjugais de todas as variedades não são mais “vergonhosos”, pelo contrário, agora são comemorados.

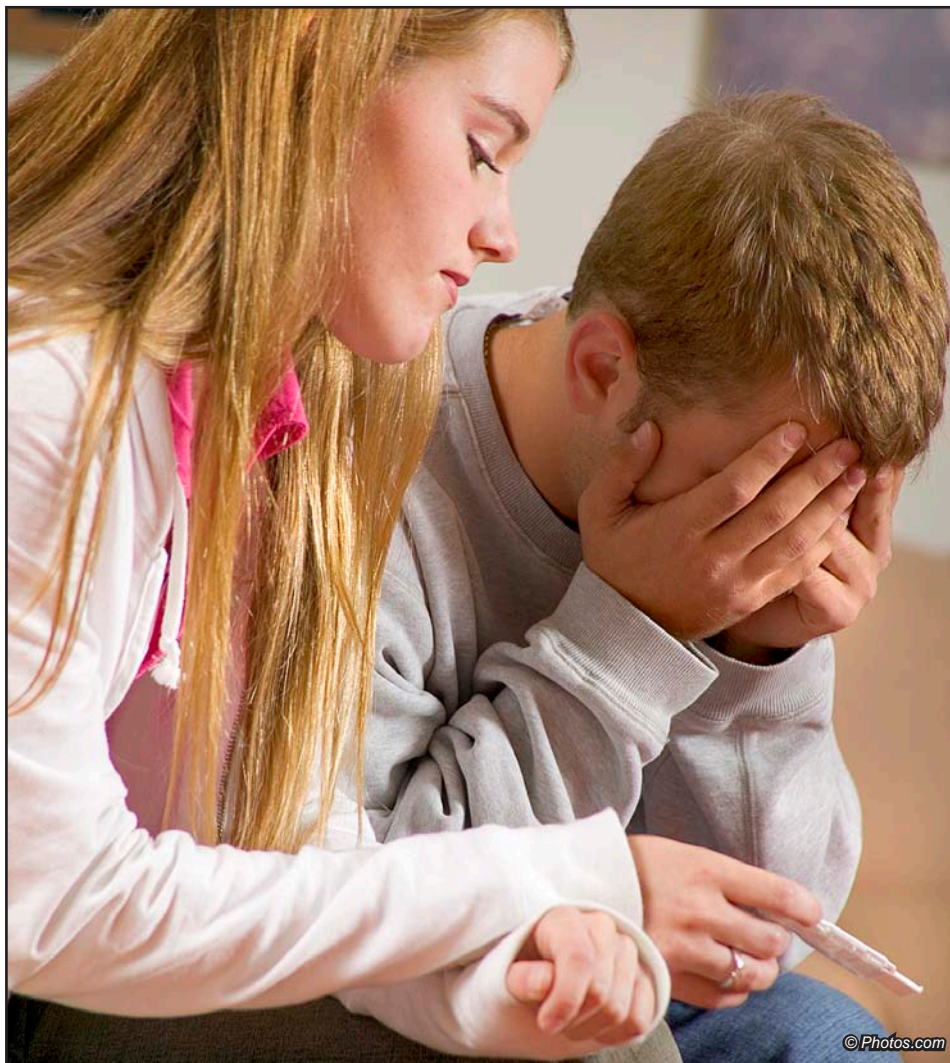
Religiosos ou não, o fato é que 86 por cento dos jovens solteiros adultos (idades 18-29) nos Estados Unidos tiveram relações sexuais, 78 por cento tiveram relações sexuais no último ano e 55 por cento estão atualmente em um relacionamento sexual. Cerca de sete por cento das meninas adolescentes (idades 15-19) engravidam a cada ano, acrescentando mais de quatrocentos mil nascimentos anuais apenas nos Estados Unidos. O estudo mais recente (2002) mostra que três quartos de todas as gravidezes indesejadas são de jovens mulheres de idade até 29 anos (Campanha Nacional de Prevenção à Gravidez Adolescente e Indesejada, “A Zona de Neblina”, 2009). E as estatísticas são similares em outras nações ocidentais.

## No Brasil os números são parecidos

A segunda etapa da pesquisa realizada no Brasil pelo BEPEC—Bureau de Pesquisa e Estatística Cristã chamada de “O Crente e o Sexo” mostrou que entre os jovens brasileiros também não estão muito envolvidos nas campanhas que pregam sexo só depois do casamento.

O estudo recebeu 6.721 respostas de evangélicos solteiros de diversas denominações e concluiu que 66,13% deles já praticaram sexo. O número é menor quando separado por idade, entre os evangélicos com idade entre 16 e 24 apenas 40,25% já praticaram sexo.

Interessante notar que nesta pesquisa, 54,57% afirmam que a prática sexual ocorreu depois da conversão e 45,43%



responderam que não eram mais virgens quando se tornaram evangélicos. De acordo com essa pesquisa, 64,58% continuaram a manter relações sexuais mesmo depois de se associar a uma denominação.

Sem dúvida, a gravidez indesejada é apenas uma das consequências da orientação sexual errada dos jovens na sociedade de hoje. Deveria ser óbvio que a atitude prevalente sobre o sexo pré-marital e extraconjugal na cultura que nos cerca traz muitos problemas.

A triste notícia é que os cristãos têm fingido que mantêm uma moral elevada

quanto ao sexo, mas até mesmo eles estão comprando a mensagem de que o sexo fora do casamento está certo. Muitos ainda veem o sexo fora do casamento como errado, mas isso é visto por muitos outros como arcaico e fora de moda.

A crença de que o sexo deve ser reservado ao casamento é assim tão rígida? Esta seria a pergunta certa a fazer: Qual é a *opinião de Deus* sobre o sexo e como deveríamos reagir a ela?

## O sexo é pecado?

A Palavra de Deus, a Bíblia, é muito



franca sobre o sexo. Deus inspirou o registro de alguns exemplos errados de comportamento sexual: O rei Davi cometeu adultério com Bate-Seba; Ló cometeu incesto com suas filhas; Sansão tinha uma atitude devassa e luxuriosa em relação às mulheres, e isso lhe custaram os olhos e sua própria vida. Esses relatos ilustram as graves consequências que podem vir com o sexo fora do casamento.

O sexo em si, planejado por Deus, não é pecado. Porém, o *uso indevido* do sexo é pecaminoso.

## O mundo está tentando vender-lhe uma mensagem sobre a sensação de sexo irrestrito. Não acredite!

Aqui está o que Deus planejou para o casamento e o sexo—que devem ser nessa ordem:

No princípio, Ele criou a humanidade como homem e mulher—por uma razão (Gênesis 1:27).

Ele fez os dois primeiros seres humanos, Adão e Eva, marido e mulher—ou seja, “uma só carne” (Gênesis 2:24).

Ele os abençoou e disse-lhes para encher a terra com sua família—o que implicou e exigiu o sexo no casamento (Gênesis 1:28).

A união sexual no casamento é para ser “digno de honra” (Hebreus 13:4).

Sabemos que Deus estava falando de uma união sexual porque Ele inspirou o apóstolo Paulo a escrever que uma relação sexual fora do casamento é semelhante—mas imoral—a ser uma só carne (1 Coríntios 6:16).

Novamente, o sexo em si não é o problema. Deus, por Seu amor divino, deu à humanidade esse relacionamento poderoso e maravilhoso. O problema é quando algo planejado para o nosso bem é usado de forma egoísta e errada. Deus nos diz para esperar até o momento certo para ter relação sexual em nosso próprio casamento: “Não despertem nem provoquem o amor enquanto ele não o quiser” (Cantares de Salomão 2:7, NVI). Ou seja, enquanto não estiver pronto, pois, não é justo até que os votos sejam trocados no casamento!

### Os hormônios sexuais e o divórcio

Muitos poderosos hormônios são liberados durante o ato sexual, conexão que Deus planejou para ser dentro do casamento. Se um indivíduo se envolve com sexo fora do casamento, esses hormônios ainda assim são liberados, mas o efeito dessa conexão divina, destinada a apenas um companheiro do sexo oposto, é tragicamente minimizado e enfraquecido.

Quanto mais tempo durar esse comportamento mais difícil será para a pessoa se comprometer com um parceiro em um

casamento por toda a vida. Por isso, a imoralidade sexual contribui para a elevada taxa de divórcios, como é evidente nas nações ocidentais. Até mesmo aqueles que afirmam praticar o divórcio bíblico têm, mais ou menos, a mesma taxa (por volta de 32 por cento de casamentos primários) daqueles que não têm nenhuma afinidade cristã (“Divulgação de Novas Estatísticas Sobre o Casamento e Divórcio”, Grupo Barna [www.barna.org]).

### O sexo e o aborto

Outra desvantagem para o abuso do sexo é que quase metade das mulheres nos Estados Unidos passará pelo menos por um aborto em algum momento de suas vidas. Aquelas que professam o cristianismo, nos Estados Unidos, também fazem parte da estatística, uma vez que 28 por cento das mulheres que abortam se dizem católicas e 37 por cento se dizem protestantes.

Isto significa que somente nos Estados Unidos as mulheres que se identificam como cristãos contribuem fortemente para a taxa aproximada de 1,2 milhões de abortos por ano (“Características dos Pacientes de Aborto nos Estados Unidos”, Instituto Guttmacher [www.guttmacher.org], maio de 2010).

### Manter o sexo sagrado

A partir das estatísticas, podemos ver que muitos “cristãos” também se envol-

vem em comportamento sexual errado. O que podemos fazer para encontrar a pureza sexual em nossas vidas e famílias?

Deus deu o sexo à humanidade não apenas para procriar, mas para construir uma relação matrimonial forte como uma sagrada união—uma relação física especial e única para ilustrar o mistério da relação entre Cristo e as pessoas em Sua Igreja (Efésios 5:30-32). Por que algo tão belo e santo pode ser chamado de profano?

Chamar de pecado um comportamento errado pode parecer desconfortável, mas atinge o alvo da questão para si mesmo e para os outros. Pratique e demonstre um comportamento que segue os padrões de Deus. Desses adolescentes e jovens adultos que *não* têm relações sexuais antes do casamento, 41 por cento das moças e 31 por cento dos rapazes dão como razão para essa abstinência que o sexo fora do casamento era “contra a minha religião ou contra a moral” (Blog Pausa na Gravidez, *The National Campaign* [www.thenationalcampaign.org], outubro de 2011).

Se você estiver envolvido em algum comportamento sexual errado—*PARE*. Este é o primeiro passo para o *arrependimento*—significa pensar diferente, mudar de ideias e atitudes. Jesus disse a uma mulher que foi apanhada em adultério: “Vai-te e não peques mais” (João 8:2-11). Ele diz a mesma coisa para nós agora. Lembre-se que Deus vai nos perdoar quando nos arrependemos e desejamos sinceramente mudar.

Domine seus desejos sexuais e expresse esse desejo somente quando chegar o santo momento em seu próprio casamento—tal como Deus planejou. Embora o sexo traga fortes emoções e desejos, não há registro de que alguém tenha morrido por não ter sexo! Como acontece em qualquer pecado, devemos dominar nossos desejos para não sofrer as consequências deste comportamento pecaminoso. Deus disse isso a Caim, mas ele encheu-se de muita raiva e ignorou a Deus, então assassinou seu irmão Abel e sofreu graves consequências (Gênesis 4:3-12).

O mundo vende uma mensagem de sexo livre e que não é pecado. Não a compre! Rejeite filmes, shows, comédias ou outros entretenimentos que exaltem o sexo ilícito ou que ridicularizem o casamento e a família. Rejeite qualquer envolvimento em pornografia. Se você precisar, busque a ajuda de aconselhamento. Jesus Cristo ama você e o quer em Sua família no Reino de Deus. **BN**

# Por que Deus Permite que as Pessoas Sofram?

**P**odemos ter visto um ente querido sofrer ou nós mesmos experimentarmos dores excruciantes, e nesses momentos todos nós enfrentamos questionamentos profundos: Como um Deus amoroso pode permitir isso? Por que pessoas inocentes passam por esse terrível trauma? Por que algumas pessoas morrem tão jovens? Porque o nosso mundo está cheio de tantas mortes, males e sofrimentos?

Este pequeno estudo é voltado para estas importantes perguntas de pessoas com problemas ao longo dos tempos. Deus não ignora nossos sinceros apelos para compreensão. Suas respostas são reais, prometedoras e transformadoras de vida!

## Algumas perspectivas gerais

A princípio, precisamos entender qual é o desejo de Deus para nós—e que há outro ser no reino espiritual que não quer nosso bem.

### ► O que nosso amoroso Deus deseja para Seus filhos humanos?

“Eu [Jesus Cristo, como representante do Pai] vim para que tenham vida e a tenham com abundância” (João 10:10).

“O Espírito do Senhor é sobre mim [Jesus Cristo], pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração, a apregoar liberdade aos cativos, a dar vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos” (Lucas 4:18-19).

“Tu me mostras o caminho que leva à vida. A tua presença me enche de alegria e me traz felicidade para sempre” (Salmos 16:11, BLH).

Muitas escrituras mostram que Deus quer apenas o melhor para nós. Ele quer que usufruamos dos benefícios e da alegria de sermos Seus filhos para sempre!

### ► Em contraste, como a Bíblia descreve as intenções do inimigo de Deus?

“Como caíste do céu, ó estrela da manhã,

filha da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu . . . e serei semelhante ao Altíssimo. E, contudo, levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo” (Isaías 14:12-15).

“Vós [os homens que queriam matar Jesus] tendes por pai ao diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira” (João 8:44).

## O que você pode fazer hoje para consolar, encorajar ou aliviar a carga de alguém?

“E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que engana todo o mundo . . . Ai dos que habitam na terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo” (Apocalipse 12:9-12).

A Bíblia descreve um dos anjos de Deus, Lúcifer, se levantando numa rebelião arrogante contra Deus e escolhendo o mal em vez do bom caminho de Deus. A escolha determinante de Satanás foi o ponto de partida da maldade e do sofrimento que se seguiu. O pecado é a causa fundamental do sofrimento. Agora Satanás quer somente frustrar o plano de Deus e destruir a nossa confiança em Sua bondade.

## É uma questão de escolhas

O sofrimento terrível que existe no mundo é o resultado de ter sido feitas escolhas erradas.

### ► Como Satanás influenciou os pais da humanidade?

“Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR

Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, mas, do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais”.

“Então, a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis. Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. E, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela” (Gênesis 3:1-6).

“Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram” (Romanos 5:12).

Satanás tem enganado a humanidade desde o princípio e influenciou Adão e Eva para seguirem sua própria escolha errada. Ao escolher decidir por si mesmos sobre o que achavam ser o bem e o mal eles estavam ignorando a única fonte verdadeira do conhecimento.

Satanás tem cooperado na construção dessa sociedade, que muitas vezes redefine o pecado como aceitável. No entanto, mesmo se não percebermos que algo está errado, ainda assim padecemos as consequências automáticas de sofrimento e morte.

### ► Apesar de nos dar o livre arbítrio, o que Deus nos diz sobre a escolha que Ele deseja que façamos?

“Vês aqui, hoje te tenho proposto a vida e o bem, a morte e o mal; porquanto te ordeno, hoje, que ames o SENHOR, teu Deus, que andes nos seus caminhos e que guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, para que vivas



e te multipliques, e o SENHOR, teu Deus, te abençoe na terra, a qual passas a possuir”.

“Porém, se o teu coração se desviar, e não quiseses dar ouvidos, e fores seduzido para te inclinares a outros deuses, e os servires, então, eu te denuncio, hoje, que, certamente, perecerás; não prolongarás os dias na terra... Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente” (Deuteronômio 30:15-19).

Ao nos dar a liberdade de escolher, Deus também nos dá a oportunidade de desenvolver um caráter justo como o dEle, algo que não poderíamos desenvolver se Ele sempre nos obrigasse a fazer a escolha certa. Uma das grandes lições que devemos aprender na vida é que as escolhas certas, afinal de contas, nos levam a bons resultados, enquanto as escolhas erradas, por fim, nos levam à tristeza e ao sofrimento.

### ► Visto que o pecado causa sofrimento, isso significa que a pessoa que sofre é sempre responsável por seu próprio sofrimento?

“E, respondendo Jesus, disse-lhes: Cuidais vós que esses galileus foram mais pecadores do que todos os galileus, por terem padecido tais coisas? Não, vos digo; antes, se vos não arreponderdes, todos de igual modo perecereis. E aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, cuidais que foram mais culpados do que todos quantos homens habitam em Jerusalém? Não, vos digo; antes, se vos não arreponderdes, todos de igual modo perecereis” (Lucas 13:2-5).

Infelizmente, os pecados têm consequências que muitas vezes não afetam apenas o pecador, mas também aqueles que estão à sua volta (ver Deuteronômio 28:15-20). Em um mundo que escolheu rejeitar a Deus (Mateus 23:37), Satanás está ditando as regras, trazendo provações e sofrimento para todos, independentemente do grau de culpabilidade de cada um. Assim, nunca devemos julgar as vítimas de sofrimento, mas devemos estar cientes de nossa responsabilidade pessoal de nos arrependermos e voltarmos para Deus. Além disso, a Bíblia se refere a alguns problemas como atos do “tempo e do acaso” (Eclesiastes 9:11, ARA).

### Olhando para o futuro

Deus permite o sofrimento neste tempo,

como parte do grande plano em que Ele está trabalhando—ajudando-nos a crescer enquanto olhamos para um futuro melhor.

### ► Há alguma coisa positiva no sofrimento?

“Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória na revelação de Jesus Cristo” (1 Pedro 1:6-7).

“Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes” (Tiago 1:2-4, ARA).

Muitas escrituras mostram os resultados de confiar em Deus e de perseverar em meio às dificuldades. Tal como o processo de refino de metais preciosos, o calor das provas produz um caráter decente e justo, que não pode ser conseguido de qualquer outra forma. A Bíblia nos diz que até mesmo Jesus Cristo aprendeu através do que Ele sofreu (Hebreus 5:8-9).

### ► O que Deus promete ao Seu povo?

“Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar” (1 Coríntios 10:13, ARA).

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma” (Mateus 11:28-29).

“Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós... Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” (Romanos 8:18, 28, ARA).

Leia e medite sobre essas promessas fantásticas e leve-as a Deus em oração. Pergunte-Lhe pelo caminho de livramento, pelo descanso, pelo alívio da carga e pela perspectiva que Ele tem prometido. Ele tem todo o poder, e Seu pensamento está muito acima de nosso pensamento,

para fazer com que situações aparentemente desesperadoras sirvam para o nosso futuro bem.

### ► O que Deus quer que a gente faça por outros que estão sofrendo?

“Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo” (Gálatas 6:2).

Jesus Cristo estava disposto a sofrer as provações de Sua vida humana a fim de nos ajudar (Hebreus 2:17-18). Ele quer que sigamos o Seu exemplo de serviço e amor por aqueles que enfrentam tribulações.

### ► Será que todo o sofrimento um dia acabará?

“E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas” (Apocalipse 21:4).

Que tempo maravilhoso que está à frente!

### Pratique o que você aprendeu hoje mesmo

Deus é o “Pai das misericórdias e o Deus de toda consolação, que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados de Deus” (2 Coríntios 1:3-4). Deus não quer que apenas tenhamos pena dos outros, mas que procuremos uma maneira de confortá-los. Por exemplo, Tiago nos diz para “visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações” (Tiago 1:27).

O que você pode fazer hoje para aliviar o sofrimento, para consolar ou encorajar alguém? Talvez uma visita, um telefonema, uma carta ou um presente pudesse ajudar. Talvez oferecer uma refeição ou ajudar nalguma tarefa de alguém poderia demonstrar que você se importa e procura suprir alguma necessidade física. Escolha pelo menos uma coisa e comece a fazer hoje mesmo. **BN**

### Aprenda mais sobre a questão do sofrimento

As Escrituras contêm muitas passagens relevantes e exemplos sobre o importante tema do sofrimento e a causa por trás disso, Satanás, o Diabo. Procure baixar ou solicitar o livro gratuito, *Por que Deus permite o sofrimento?* para estudar mais detalhadamente este tema crucial.



## O Que Acontece Depois da Morte?

A vida é preciosa para nós. Nós não queremos morrer. Mas o que realmente acontece conosco depois da morte?

Cientistas, filósofos e até teólogos não concordam. Onde podemos obter respostas? Não deveríamos buscá-las do Criador da vida? Para saber mais, solicite ou baixe sua cópia gratuita do livro “*O Que Acontece Depois da Morte?*”



[www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)

## Chegaremos a ver um tempo de Paz Duradoura no mundo?



Os manchetes estão cheios de más notícias—guerra, fome, catástrofes naturais, escândalos do governo e assim por adiante. Com toda esta má notícia, que tipo de futuro podemos esperar para os nossos filhos?

Quase dois mil anos atrás, um profeta veio trazer uma mensagem vital para este mundo. Esse Profeta foi Jesus Cristo, e Sua mensagem foi “o Evangelho do Reino de Deus” (Marcos 1:14). A palavra evangelho significa boa nova. Mas qual foi a boa nova que Jesus trouxe? O que é o Reino de que Ele falou? E esse Reino tem alguma coisa a ver com os problemas que ameaçam toda a raça humana hoje?

A maioria das pessoas não entendem a verdade sobre o

Reino de Deus. No entanto, é o tema central da Bíblia—e realmente a melhor notícia que o mundo poderia jamias ouvir!

No nosso livro grátis “*O Evangelho do Reino de Deus*” você pode descobrir a verdade da mensagem surpreendente que Jesus Cristo trouxe. Este livro demonstra, das páginas de sua Bíblia, exatamente o que essa mensagem é—e o que isso significa para si.

Para obter mais informações, por favor, baixe (download) ou solicitar sua cópia gratuita do livro “*O Evangelho do Reino de Deus*”



Visite o nosso site: [www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)